

Mundo ESPORTIVO

ANO VII — São Paulo, Sexta-feira, 12 de Setembro de 1952 — NUM.. 381

URNAS EM SANTOS E CAMPINAS

Atendendo a centenas de pedidos que nos tem chegado às mãos, estamos providenciando a instalação de duas urnas, uma em Santos e outra em Campinas. Por toda a semana vindoura, já os leitores terão algo de positivo a respeito.



BIBE O GOLEADOR DO SÃO PAULO, CONTRARIAMENTE AO QUE ACONTECE NOS ANOS ANTERIORES, QUANDO RARAS VEZES MARCOU, O MEIA TRICOLOR VEM SENDO UM DOS ARTILHEIROS NESTA TEMPORADA

NOSSA OPINIÃO

RECUPERAÇÃO

Percebe-se claramente que o Palmeiras desenvolve gigantesco esforço para a recuperação tecnica da equipe. Nem poderia ser de outra maneira, se a diretoria sabe que o equilibrio de uma administração, a boa ordem de tudo num clube, depende dos fluxos e refluxos do quadro. Principalmente no campeonato, um presidente, se quer ser benquisto pelo quadro social, se não deseja ter insonia, o melhor que tem a fazer é arrumar, tudo muito direitinho, dentro da equipe, preparando-a para não perder. É um fenomeno estranho, até mesmo condenavel, em nosso futebol, porém peculiar ao ambiente local, do qual não escapou até agora nenhuma diretoria. Se no campo as coisas não marcham favoravelmente, é absolutamente certo que a administração sofre todas as consequencias dos maus resultados tecnicos. Compreendendo a exata extensão do fenomeno, Mario Frugiuelli cuidou de dar aos socios atmosfera espiritual de maior sossego e de maior esperança no tocante à campanha do Palmeiras.

As providencias para tal fim foram divididas em duas partes: amalgama dos recursos internos, com aproveitamento integral das virtudes tecnicas do material já contratado, e canalização para as fileiras alvi-verdes de tantos valores quantos fossem necessarios para o restabelecimento do tradicional poderio do quadro.

A primeira parte já teve seu andamento com alguma antecedencia e começa a produzir os naturais efeitos. Quem viu o Palmeiras, domingo, se bem que ainda hajam restrições, observou, entre outras coisas, o seguinte: melhor afinidade de setores, maior consciencia de jogo, noção mais atilada de como construir as ocasiões propicias para a conquista do gol. Tudo isto não pode ir à credito do Palmeiras, de forma absoluta, porque o Guarani foi muito raquitico para nos poder oferecer juizo definitivo da capacidade alvi-verde.

Manda a justiça, entretanto, que se diga, haver substancial progresso entre a fase de aguda crise que precedeu o campeonato, e a atual, ainda com arestas a ser aparadas, porém muito mais equilibrada.

A segunda parte já entrou em função através de medidas cujos efeitos tardarão mais um pouco, sem, entretanto, deixar de se fazer sentir na hora em que o Palmeiras mais precisar. Falamos das aquisições, dos naturais contratempos que oferecem de inicio, antes que os novos se entrozem com os velhos na equipe. O Palmeiras tinha um ponto fraco no sistema defensivo, localizado na zaga lateral direita que foi atacado com a rapidez que o tempo exigia. Contratou Mirim, um homem talhado para outra função, mas decidiu adaptá-lo às necessidades do conjunto, escalando-o na zaga. Observamos, longamente, sua atuação e chegamos a mesma conclusão a que muitos chegaram: Mirim é um reforço ponderavel, de qualidades indiscutiveis, cujo aproveitamento será de inegavel utilidade para o Palmeiras.

Atrás dele vem vindo Rodrigues, um craque desconhecido para o publico brasileiro, porém recomendado por referencias muito favoraveis. Se Mirim não se ajustar às exigencias do posto, a função poderá ser entregue a este novo candidato, quem sabe com inteiro sucesso.

Os cruciantes problemas da linha atacante, tantas vezes explorados ,tantas vezes debatidos, já não causam a mesma apreensão, nem constituem motivo de forte celeuma para os palmeirenses.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Aimoré na instabilidade do seu conjunto, no presente certame? Você empatou com a Portuguesa santista, resultado esse pouco agradavel, porque é sabido que o Santos tem maiores possibilidades em confronto com esse adversario. Depois, você conseguiu superar o Comercial. Foi um belo triunfo, mas de expressão apenas regular, já que o "benjamin" não é dos mais fortes. Além disso, tudo esteve ao lado dos seus pupilos: campo, torcida e até a luz artificial, com a qual já estão familiarizados os seus e os jogadores do adversario não. Na terceira peleja, contra a Ponte Preta, caiu o "campeão da tecnica e da disciplina". Você poderá ponderar que o Corintians, aqui, penou muito para conseguir apertada vitoria. Não resta duvida, mas é indiscutivel que ele não perdeu dois pontos e sua equipe perdeu. Tenho ouvido muitos comentarios, nestes ultimos dias, com relação ao seu conjunto. Extranha-se, por exemplo, a ausencia de Antoninho, que é um dos maiores do quadro e por isso mesmo não pode ficar à margem. Por que ele não tem jogado? Fora de forma não pode estar, porque estava muito bem há bem pouco. Mas, mesmo que se admita que o veterano e consagrado craque não possa jogar, por este ou aquele motivo, extranha-se muito as modificacões que você tem feito. Estava Nicacio na meia esquerda. Depois apareceu Alemão no posto e no jogo seguinte o mesmo Alemão foi parar na ponta direita. Zito, que é um elemento de defesa, medio esquerdo, agora está na meia direita. Não resta duvida que um jogador pode mudar de posição e corresponder inteiramente, uma vez que tenha predicados para jogar em mais de um posto. No entanto, é certo que as modificacões que você tem feito não satisfizeram plenamente. Ademais, as alteracões são constantes e o quadro não consegue se entrosar. Parece-me que você está algo indeciso quanto à melhor formula para a representação do Santos. Está oscilante e esse tem sido o maior mal, porque tambem provoca demasiado receio nos jogadores e estes não se sentem à vontade. Atuam atemorizados, coagidos pelo fantasma da barragem. Você já pensou nisso? Um copo d'agua, um pouco mais de calma e um abraço do amigo — MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira 36 - 3.o - tel. 32-8460 - S. Paulo

Diretores Proprietários
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

O Corintians, anos passados, contou com Carbone nas horas decisivas para resolver a partida. Este ano, o artilheiro dos 30 gols ainda não começou, mas, em compensação, Baltazar já decidiu dois jogos, o primeiro mais duro que o segundo. Pode-se dizer que o Cabecinha ganhou a Ponte e, depois, deixou cinco "carimbos" nas redes de Inocencio. Se não pode ser Carbone, que seja Baltazar, pois tudo no fim dará no mesmo, com o Corintians correndo atrás do bicampeonato. A torcida está delirante de alegria e só espera a hora dos novos jogos para aclamar o centroavante. E agora está merecendo a grande reverencia do torcedor.

REFORÇOS PARA JAU

O VX de Novembro de Jau já sentiu de perto que, para permanecer na Divisão Principal, há necessidade de manter um plantel regular pelo menos. Já obteve duas derrotas, mas muito ainda pode ser feito. Tanto que seus dirigentes trataram imediatamente de reforçar as fileiras da equipe, trazendo Jaime da Argentina e estando em negociações com Rodriguez, centro avante do Banfield. Além disso por emprestimo, obteve do Corintians Guerra e Diogo, dois elementos jovens, mas de qualidades e portanto capazes de dar mais vigor ao onze interiorano nas lides do campeonato.

REFORÇO CONSIDERAVEL

O Santos está pecando pela falta de atacantes. Mais precisamente, pela falta de Antoninho. Este,somente este, seria capaz de dar 60% de força à peça de frente. Entretanto, o veterano jogador continua fora de forma e o clube de Vila Belmiro quis comprar Alvinho do Vasco da Gama. Não só Alvinho, mas tambem Vivinho, Lola, Jansen e Vasconcelos. O mineiro é o melhor de todos e poderia muito bem substituir Antoninho e completar a vanguarda. Infelizmente, o Vasco não pretende abrir mão do coucurso daqueles jogadores, embora o Santos permaneça atrás de Alvinho, tendo oferecido 700 mil cruzeiros ao que se diz.

NOTA DO DIA

Ainda estamos muito distantes do Torneio São Paulo — Rio, mas os cariocas, mais uma vez, já se reuniram para modificar a regulamentação. Como aconteceu nos anos anteriores, os paulistas só foram ouvidos depois, muito embora se saiba que, desta feita, aguardam a presença dos dirigentes bandeirantes para uma solução definitiva. Vamos a ver o que sairá de tudo isso. Francamente, ainda não conseguimos atinar com o que pretendem os cariocas quais as modificacções que querem fazer. Dizem que , será abolida a classificação por arrecadação, escolhendo-se os melhores tecnicamente. Ou então que haja a classificação considerando-se os dois pontos. E ainda estamos bem longe. Imagine-se quando se estiver às vesperas do certame !

Eu sou do contra

Bem, o negocio do horário já está endireitando. Dez minutos mais não tem importancia Mas, que não passe disso... Agora, temos a questão dos campos. Tenho observado que há muito desleixo por parte dos clubes. Ainda domingo, só instantes antes da peleja Corintians vs. XV de Novembro, de Jau, foi marcado o gramado do Parque São Jorge. Ora, o juiz poderia ter visto isso antes. Competia mesmo à direção do alvi-negro tomar essa providencia com a antecedência necessaria. Tambem no Parque Antartica isso aconteceu. Depois de realizada a preliminar é que foram refazer as linhas. E é preciso que se acrescente que as mesmas não foram desfeitas com a realização da preliminar. Elas estavam deficientissimas antes do primeiro cotejo. Ora, isso não está certo. Um pouco mais de cuidado não será demais. Creio mesmo que a entidade deveria fazer aos seus filiados uma advertencia nesse sentido, para que não se repetissem tais fatos. Tambem na questão dos alambrados deveria haver mais cuidado. No campo do Radium, em Mococa, colocaram a cerca tão proxima das linhas laterais que os jogadores encontram dificuldades para cobrar os escanteios. E, não raro, num tranco qualquer, há quem meta a cara na cerca ou nela fique pendurado. Alguem pode achar que há exagero da minha parte ou que eu estou fazendo gracinha com o negocio. Mas, não é nada disso.

Lembro, por exemplo, que ainda há pouco, um jogador, o Baía, deixou uma falange num alambrado. As malhas da cerca, em forma de losangulos, prenderam o seu dedo quando ele procurava se segurar para não cair. O coitado sofreu sério acidente e um dano fisico grande. Não seria demais se se olhasse para tal fato e se tomassem as providencias cabiveis, de maneira que os alambrados fossem colocados a uma distancia tal que não tivessem os jogadores, nas saidas involuntarias pelas laterais, de se chocar contra os mesmos e ter em risco sua integridade fisica. Tambem pelo lado técnico esse assunto merece atenção porque não se pode admitir que a distancia entre a grade protetora e a linha do campo seja tão pequena que não permita cobrança de escanteios. Dizem que os campos são verificados e que as benfeitorias tambem são vistoriadas. Não seria demais, porem, se houvesse uma verificação mais cuidadosa e fossem observados os detalhes que mencionei. Parece-me que esse assunto é de interesse geral, mais dos outros, é claro, do que meu. JOÃO TEIMOSO.

ONTEM

Recordei-me no Parque Antartica do tremendo contraste atual entre as equipes do Guarani e da Ponte Preta. Enquanto a primeira não paerce revelar qualquer tendencia para se equilibrar, dentro de pouco tempo, a segunda começou o certame com grande personalidade. O Guarani não teve muita sorte nas aquisições deste ano. Sua diretoria, evidentemente, teve boa intenção, mas trabalhou com enorme ausencia de habilidade. Pelo menos é o que se depreende da extrema miseria tecnica de seu onze, totalmente confuso, um arremedo tristissimo daquele poderoso concorrente que tantos exitos colheu na temporada passada. Para um clube de tradição, cujos feitos ressoam por todos os cantos do Brasil esportivo, sua desconcertante figura na peleja contra o Palmeiras causou verdadeira pena. Dir-se-ia que o Guarani não tem direção, nem orientação, pois aquilo tudo não deixou outra idéia. Pobre de um clube quando do alto não lhe vem uma diretriz inteligente e sensata.

HOJE

A cada dia que passa mais me convenço de que não temos arbitros para dirigir futebol em São Paulo. E uma confissão que faço penalizado e a contragosto. Aqueles que conhecem minhas atividades como cronista, não ignoram que sou profundamente nacionalista, que me bato, intransigentemente, pela grandeza do futebol brasileiro. Há, porem, certas coisas que não podem ser defendidas, quando para tanto for indispensavel o sacrificio de uma principio firmado, qual seja o da honestidade e coerencia. Já fiz a mim mim mesmo uma pergunta: honestamente você acha que estes arbitros que ai estão satisfazem as necessidades do nosso futebol? Claro que a resposta foi uma só: NÃO. Nem jamais poderão atendê-las. Falta-lhes o essencial, um elemento fundamental para a perfeita execução do mister. São juizes de futebol, mas nunca tiveram a minima vocação para tanto. Jamais chegarão a ser juizes na acepção do termo, porque o atributo basico que cada um deveria ter, não existe em nenhum deles. Portanto, inutil é supor que um dia teremos juizes, a menos que se queira obter um quadro saido de esfera completamente distinta desta.

AMANHÃ

Não poderá o São Paulo dizer que foi traido na hora decisiva do campeonato por um fator qualquer estranho à parte tecnica. Já lhe foi dito, um milhão de vezes, que sua equipe não está perfeita. Que é indispensavel a aquisição de um ou dois atacatnes de envergadura para completá-la. No futebol, o jogador deve vir com certa antecedencia. Um periodo de aclimatação é absolutamente necessario, antes que a ambientação se faça util. Quanto mais tempo decorra, tanto mais dificil ficará o problema. E' lembrete apenes a quem tanto deseja bom comportamento para o quadro na temporada de 52. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

CAMPEÕES DE BILHETERIA

Futebol e cinema, artes que se equivalem no gosto do publico — O tecnico é o produtor, de quem ninguem se lembra, a não ser para meter o pau — Mocinho é quem marca o gol da vitoria — O irmão da moça e o bandido que rouba o mapa da mina — Luís Vila é o Dartagnan e Luizinho o Red Skelton — Baltazar poderia fazer "O Magico de Oz" — Jair é fino como Clifton Webb — Mauro e Rui fazem lembrar Lawrence Oliver

Há muita analogia entre uma partida de futebol e um filme. O publico quer saber, antes de tudo, quem é o artista principal. O enredo não importa muito, desde que o "mocinho" seja um favorito. O proprio diretor — no futebol correspondente ao técnico — e figura de segunda importancia. Só se lembram dele para meter o pau, quando o filme não presta. Aí então aparecem os catedráticos de escalpelo na mão, deitando falação sobre isto e sobre aquilo. Tatica no futebol, angulos e cortes no cinema. "Mocinho", em futebol, geralmente é quem marca o gol da vitoria, ou salva o clube da derrota defendendo um penal. Os outros, quase sempre, fazem o papel do irmão da moça, quando não o fazem do "bandido" que rouba o mapa da mina. Ultimamente este ultimo papel tem sido reservado aos arbitros.

Há muita semelhança como se vê, só que os distribuidores de filmes mostram-se mais inteligentes do que os donos de time. Anunciam, à guisa de chamariz, junto ao nome do filme tambem o nome dos artistas principais. O publico irá ver Clark Gable e Ava Gardner, ainda que o filme seja um "chute" como aquele Estrela do Destino, e não irá ver uma grande fita se o "mocinho" for desconhecido. No futebol devia-se fazer o mesmo. O cotejo Palmeiras vs. Corintians fica ainda mais atraente quando se sabe que Luis Villa e Luisinho vão jogar. E' um duelo em perspectiva! Será que Luís Villa devolve o baile da ultima vez? Será que Luisinho vencerá novamente? Essas atrações é que devem ser melhor exploradas, valorizando-se aqueles que, por isso ou por aquilo, conseguiram arregimentar, em anos e anos de paciente luta, as simpatias da torcida.

Quais são os nossos grandes campeões de bilheteria? Baltazar é um deles, indiscutivelmente. Há muita gente que irá ver o Corintians, até contra o Jabaquara, porque sabe que verá cabeçadas aerodinamicas. Talvez até alguma delas fique na historia, e o torcedor então dirá mais tarde, batendo no peito enfaticamente; "Eu vi esse lance! Baltazar pulou mais de dois metros acima da trave e calculou direitinho o angulo, visando aquele onde não se encontrava o arqueiro. Coisa louca!" E o lance será repetido mil vezes, até que o pulo seja cinco vezes mais alto ou até que se descubra um trampolim no ar para o "cabecinha", como fizeram com o espanhol Langara, de quem se dizia que parava no ar e depois continuava a subir.

Jair tambem é empolgante. Galã das comédias finas, do tipo Will Rogers ou James Stewart. Seus passes têm o gosto refinado de uma piada de Mister Belvedere. Sua canelinha fina, seu pé mágico, valem bem uma entrada de arquibancada, e depois de um dos seus canhotaços ,a gente sente, de fato, vontade de sair para comprar mais uma. Mauro e Rui são de outro tipo. Passeiam a sua classe pelos gramados, com a firmeza e a elegancia de um Robert Donat ou Lawrence Oliver. Comedidos, circunspectos, colocando acima de tudo a elegancia e a distinção. Ao vê-los a gente se lembra de Conrad Veidt. Duros e incisivos às vezes, e em outras romanticos sem chegar a pieguice. Já Claudio é diferente. Naquele seu estilo ao mesmo tempo sério e irreverente, encarna a filosofia de Mickey Rooney, sempre jovem, apesar das barbas brancas. .. ..

..E Pinga? E' o "cow-boy" rapido no gatilho. Ken Maynard travestido de jogador de futebol, laçando passes, nocauteando zagueiros e fazendo "mãos ao ar" aos mais famosos arqueiros. Quando as coisas ficam pretas para a Portuguesa, os torcedores logo se voltam para Pinga, porque sabem que no hora "h" o mocinho aparece, no galope, para esclarecer tudo e colocar a mocinha em lugar seguro. E' um galã dos mais apreciados, talvez mais do que Mauro e Rui, porque o publico gosta de filmes de ação... E há ainda Rodrigues outro tipo de homem de ação. Serio, carrancudo até, parece Humphrey Bogart. Violento, mas elegante. Não come nada amanhecido. Qaundo se enfeza, solta o morteiro e pronto! E' como um soco de James Cagney no queixo do bandido. Gol na certa!

..Tal como no cinema, a renovação se processa entre os cartazes. Lentamente, mas se processa. Um Jair pode durar anos e anos no apogeu, como Gary Cooper ou Clark Gable. Há sempre lugar para outros cartazes. Até os canastrões se eternizam, para acentuar mais a semelhança entre o "ecran" e os gramados. A força renovadora, porem, não espera ninguem e não respeita convenções. Os astros nascem e crescem, eis tudo. Atis é uma promessa. Chegará ao estreiato juntamente com Montgomery Clift. Outros chegam de fora, como Albella e Carlyle. O primeiro ambientou-se imediatamente. Logo conquistou as platéias. O outro, bem conduzido, poderá tornar-se um idolo e atrair multidões.

VAI MUITO MAL O GUARANI

Pelo que apresentou até agora no campeonato, o Guarani pode ser apontado como a maior decepção. Não se esperava, certamente, que o gremio campineiro entrasse diretamente na disputa do titulo, mas pelo menos que, a exemplo do que fez no certame do ano passado, honrasse sua condição de integrante da Primeira Divisão. Houve tempo de sobra para os seus preparativos. Todos se recordam ,ainda, dos motivos que retardaram o inicio do campeonato. Que fez o "bugre", nesse interim? Dispensou varios jogadores, alguns muito bons, e contratou outro tanto, alguns muito ruins. Teve um periodo de transição mais do que suficiente para serem localizados e corrigidos os pontos vulneraveis, e, enquanto se esteve na temporada dos amistosos, sua irregularidade foi perdoada. Agora, porém, que estamos em pleno campeonato, com cada partida valendo dois pontos preciosos, urge tomar providencias urgentes, porque a responsabilidade do Guarani é muito grande, não apenas como membro da Primeira Divisão, mas tambem como representante do futebol campineiro, e sobretudo em vista da enorme rivalidade que existe entre os esmeraldinos e a Ponte Preta.

INDECISÃO PREJUDICIAL

No que tange às contratações mal feitas, maior culpa cabe à diretoria, uma vez que a grande maioria das aquisições foi feita antes da chegada de Villadoniga. Há no plantel elementos recentemente contratados e que não têm podido jogar, por motivos varios. O caso de Clovis é um deles. Foi engajado sem os necessarios cuidados. Só depois de tudo "preto no branco" foi que se viu que o rapaz não tinha condição de jogo, na Federação, por estar cumprindo pena disciplinar. Ora, isso não se justifica num clube profissional, cujos interesses financeiros são bastante ponderaveis. Isso, quanto à parte das contratações. Vejamos, agora, o que se passa na parte da direção tecnica, propriamente dita.

Villadoniga parece indeciso. Um dia joga um quadro, e no dia seguinte vai-se ver entram cinco ou seis elementos novos, quebrando completamente o entendimento. Foi o que aconteceu na ultima apresentação. É provavel que tenha havido motivos para a ausencia de Leopoldo e Manduco, que foram os ultimos a serem contratados. É provavel, tambem, que persistam os motivos do afastamento de Augusto. Mas, e Palante? Agora, com a volta triunfal de Nenê, como é que se vai explicar a contratação do ex-zagueiro palmeirense? Ainda há mais: de quem foi a idéia de formar o ataque daquele jeito, com Nelsinho, Dido, Romeu, Piolim e Helio? Nelsinho não é da direita. Nem sequer sabe chutar com o pé direito. Dido não é meia. No centro ainda vai, mas na meia é absolutamente inutil. O mais certo — no caso de não se poder contar com Augusto, Leopoldo e os outros atacantes — seria deixar Dido na extrema direita, Piolim na meia direita, Romeu no comando, Nelsinho na meia esquerda (que é a sua primitiva posição) e Helio na extrema.

Vai mal o Guarani, muito mal! É necessario que a reação se opere imediatamente, antes que seja tarde. Sua vitoria contra o XV de Jaú não convenceu, e a derrota contra o Palmeiras foi francamente desmoralizante. A desculpa da má atuação do juiz não chega para encobrir as fraquezas da equipe.




Roupas de Qualidade

A Exposição

PATRIARCA · BRÁS · BELÉM · CAMPINAS

Standard El-513



O QUE EU PENSO DE CARLYLE

"Será que não é perigoso falar hoje sobre Carlyle? O jogo de domingo é entre Portugueza de eDsportos, meu clube, e Santos, clube dele, e quem sabe se o Aimoré não aproveitará as minhas palavras para traçar seus planos! Você acha que não? Bem, o centro avante mineiro, não é preciso que se diga, é um bom jogador. Aliás, devo frizar que só joguei contra ele umas duas vezes, uma no Rio Grande e outra aqui em Pacaembu, durante o ultimo São Paulo-Rio. Mesmo assim, posso aquilatar do seu valor. A primeira qualidade dele e uma das principais é a facilidade que tem no jogo de cabeça, em razão de sua estatura avantajada. No rasteiro, é fino, malicioso, possuindo um raro sentido de antecipação nos lances agudos e dando à bola um desvio leve, mas perigoso. Movimenta-se tambem muito acertadamente, podendo ir jogar atrás com a mesma eficiência.

Como o marcarei? Bem, aí é que está o negócio. Na área, a marcação tem que ser feita em cima, procurando por todos os modos não deixá-lo fazer a antecipação já citada. O meu trabalho tem que ser esse: cortar tudo, grudar-me a ele se for possivel e não deixá-lo arrematar ou cabecear. Sei que ele foi o goleador do ultimo certame carioca e isso é credencial é cartão de visita, não acha? Porem, modestia à parte, tenho nas veias o sangue do gaucho, quente como o que, e estou pronto a tudo fazer para que Carlyle não marque em nossos redes. Ele ou qualquer outro. Na área, terei que marcá-lo em cima. Isso todo mundo sabe e seria até supérfluo repetir. Se ele jogar longe, como às vezes costuma fazer, eu adotarei... espera, nesse ponto você vai me desculpar, não vou faler nada não. Carlyle pode ler esse negocio e o Aimoré tambem e assim nada melhor que deixar as coisas em segredo. Já não disseram por aí que o segredo é a melhor arma do negocio? Pois, estou de acordo e não vou "descobrir baterias". Você quer me fazer um favor? Vá a Santos e indague do Carlyle o que ele vai fazer em campo.



Se possivel, faça a mesma pergunta ao Aimoré e depois publique tudo. Julgo melhor ficar por aqui, pois no gramado é que vamos decidir a parada. Carlyle é bom e o jogo vai ser duro, mas..."

Confissões de NENA

CRONICA INTERNACIONAL

RUGILO NO BRASIL?

Não há duvida de que os clubes brasileiros estão de novo em plena ofensiva contra os mercados estrangeiros, principalmente o argentino. Já estão no Brasil Albella, Moreno, Villa, Pontoni, Negri, Poy, Calvente, Florio, Benitez, que embora paraguaio veio da Argentina. E isso, se pode representar sucesso de bilheteria, acabará trazendo pletora de valores estrangeiros em canchas do Brasil, ocasionando um entrave ao progresso, pois a renovação de valores será então muito mais lenta e dificil.

Agora, estão na "agulha" mais duas transferencias sensacionais, embora tudo esteja ainda, segundo as noticias argentinas, em fase de conversação. Natalio Pescia, o veteranissimo medio do Boca Juniors e de tantas seleções argentinas, está nas cogitações de um clube carioca, que solicitou preço para o passe do jogador e ofereceu a este pequena fortuna. O Boca, em principio, considerou inegociavel o jogador, mas pergunta-se se Pescia será capaz de rejeitar a proposta que o tornaria rico de um momento para outro.

O outro craque pretendido pelos brasileiros é o goleiro Miguel Rugilo, do Velez Sarsfield. Ignora-se ainda qual o clube que quer o Leão de Wembley, mas sabe-se que foi oferecido ao jogador a importancia de 150.000 pesos por um ano, cerca de 15.000 cruzeiros mensais. A proposta ao Velez tambem foi das mais vantajosas, acreditando-se que aceitará. Tambem Rugilo está há muitos anos a memoria, sem ter conseguido ganhar tanto em toda a sua carreira. A oportunidade, portanto, é unica para ambos, mas, pelo que representam junto à torcida, é o caso de perguntar-se se as negociações serão coroadas de exito. E tambem perguntamos: qual será o clube que deseja Miguel Rugilo? Palmeiras, que antes já pretendeu contratá-lo, ou Bangu, que tem um problema muito grande em Osvaldo? Ou ainda o Flamengo? Ou Portuguesasa de Desportos?

OOO

Grande transformação está sofrendo o futebol inglês. Os grandes clubes, recebendo nova orientação tatica, estão fazendo furor no campeonato, a ponto de já se notar, nestas primeiras rodadas, um desejo mais firme de jogar sempre ofensivamente, ao invés do velho e rigido sistema de concentração defensiva. E' verdade que ainda figura o centro medio como terceiro zágueiro, elemento tipicamente destruidor, mas a metamorfose sofrida na vanguarda não há duvida de que é um principio. A velocidade está sendo o ponto de apoio da transformação e pode-se dizer que as excursões ao Brasil influiram em muito.

Depois, veio o giro do selecionado inglês em maio de 52 a outros paises europeus (Italia e Austria), culminando com um triunfo soberbo sobre os austriacos em Viena por 3 a 2. Aproximando-se nova excursão, desta feita a America do Sul, os britanicos parecem desejosos de colocar-se em ponto de igualdade com argentinos, uruguaios e chilenos pelo menos na parte ofensiva, o que poderá redundar em vantagem, embora ainda se possa sentir a tão caracteristica lentidão britanica. E começando por atacar mais, a Inglaterra poderá conseguir muita objetividade no futuro.

OOO

A Copa Rio foi um exemplo para muita gente, como exito financeiro. Os uruguaios, agora, querem efetuar a Copa Montevidéu, a qual deverão comparecer clubes europeus e sul-americanos, inclusive brasileiros. Consta que Austria e Dinamo já estão apalavrados e os orientais voltam suas vistas para o Brasil, tendo já entrado em entendimentos com o Fluminense.

O certame será efetuado nos moldes da Taça realizada no Brasil e a ele deverão comparecer, segundo os uruguaios, dois clubes do Brasil. No entanto, face aos acontecimentos ocorridos em Pacaembu, muito provavelmente São Paulo não será convidado.

MERECIA MELHOR SORTE

O Ipiranga foi traido pela sorte. Pela sorte e por Samarone, pois se aquela influiu decisivamente quando Reinaldo, num lance infeliz marcou contra, quando o escore era de 1 a 1, o jovem goleiro largou despretensiosamente uma bola e Renato aumentou. Não queremos dizer que foi injusto o triunfo luso, mas, paradoxalmente, merecia o Ipiranga melhor sorte. A Portuguesa aproveitou tudo, o Ipiranga deixou passar oportunidades de ouro, inclusive duas no primeiro tempo, em cruzamentos da direita, que Paulo perdeu por fração de segundos, frente à meta de Lindolfo.

Entretanto, resta o consolo de estar subindo a equipe. Pelo menos, foi essa a impressão que tivemos. Praticando um futebol corrido e de bola no chão, com movimentação certa de setores, onde se destacaram Henrique, na defesa, e Valter, no ataque, pode muito bem o velho gremio manter a toada e chegar inclusive a ameaçar de perto os proprios grandes. Tudo é questão de não alterar o onze, de mantê-lo como está, dando-se os retoques que ainda estão faltando. Por exemplo: a experiencia de Belmiro vale muito, mas há necessidade do veterano jogador se entrosar melhor com seus companheiros de frente, procurando passar a bola com mais frequencia, a fim de que não se perca o esforço da intermediaria e não haja desgaste de energias.

No ataque, Niquinho precisa ser mais expedito, mais veloz nas aberturas e nos passes, acompanhando de perto a eficiencia e classe indiscutivel de Valter e as pontadas de Zé Carlos. Houve momentos em que o meia direita teve necessidade de um homem adiantado, mas Niquinho estava atrás. Elzo tambem precisa ser mais rapido. Trancar a bola e esperar o "fechamento" da defesa contraria não resolve. Tem que haver rapidez, surpresa mesmo, para qeu os resultados sejam melhores. Surpreendeu o Ipiranga e pode melhorar ainda mais.

NAO QUERO VER MEU FILHO NO FUTEBOL

Até hoje é um fato incompreensivel que ALCINO seja um bom jogador no interior, sem conseguir confirmar em Pacaembu. Culpa da torcida? Talvez, sim. Da cronica? Quem sabe, embora indiretamente. Mas, o jogador, correto ao extremo, não acusa, não ataca. Ao contrario, continua lutando e isso poucos fazem como ele. As suas declarações, portanto, são interessantes, pois logo à primeira pergunta de se tem magua da cronica ou da torcida, a resposta foi:

— Não, não tenho magua de ninguem. Compreendo e aceito tudo da melhor forma, como incentivo unicamente.

COMO PASSA OS DOMINGOS QUANDO NÃO HÁ JOGO DO CLUBE?

Reuno a familia e vou para Santos, gozar um pouco as praias. Gosto disso.

QUAL FOI O DIA MAIS FELIZ DE SUA VIDA ESPORTIVA COMO SAMPAULINO?

É um pouco dificil dizer. Creio, porém, que foi o dia daquele jogo com o Palmeiras, no primeiro turno de 51, quando vencemos e marquei o gol da vitoria.

E QUAL CONSIDERA O DIA MAIS AZARADO?

Considero azarado o dia em que meu clube perde. Fico triste mesmo que não tenha jogado.

EXCEÇÃO AO SÃO PAULO, QUAL O CLUBE DE SUA PREDILEÇÃO?

Torço para o Olaria, do Rio. Foi meu primeiro gremio e gosto dos alvi-azuis.

QUAL O PIOR CAMPO DO INTERIOR PAULISTA?

Creio que é o do XV de Piracicaba. Foge às dimensões normais, a torcida fica muito em cima e a gente sente os efeitos.

QUAL O CLUBE MAIS ARMADO NO MOMENTO NO FUTEBOL PAULISTA?

Bem, em primeiro lugar considero o tricolor. Depois, creio que o Corintians.

ENTRE OS PEQUENOS, QUAL O QUE CONSIDERA MELHOR?

O Comercial, na minha opinião, é o que está com o quadro melhor, correndo bastante e dispondo de bons valores individuais.

ENTRE OS PAISES QUE CONHECE, QUAL O QUE TEM MULHERES MAIS BONITAS?

Admirei bastante as italianas. Não quero dizer com isso que as demais sejam feias. Ao contrario, mas as italianas foram as que vi mais interessantes.

QUAL O FUTEBOL EUROPEU MAIS CLASSICO E MELHOR?

Só poderia ser o da Austria. Eles vieram aqui duas vezes e parece que todos gostaram. Em Viena, então, são formidaveis os austriacos.

QUAL O GOL MAIS EMOCIONANTE QUE JA' MARCOU?

Foi contra o Austria em Viena. Estavamos perdendo por 1 a 0 e faltavam somente cinco minutos para terminar a peleja. Zizinho me passou a bola e chutei imediatamente, tendo a satisfação de ver a pelota nas redes de Sweda. Durval foi o primeiro a me abraçar. Não lembro o que disse na ocasião.

DOS PAISES DAS AMERICAS, QUAL O QUE DESEJARIA VISITAR?

Gostaria de visitar a Argentina. Falam muito a respeito de Buenos Aires e outras cidades e a gente sente o desejo.

ACHA QUE O FUTEBOL ARGENTINO E' SUPERIOR AO BRASILEIRO?

Não, não acho. Na minha opinião, são iguais, se equivalem.

E ENTRE SÃO PAULO E RIO, QUAL O QUE APRESENTA MELHOR FUTEBOL?

As ultimas vitorias paulistas dão-lhe melhor categoria. Penso mesmo que, no momento, São Paulo está na frente.

COMO CONHECEU SUA ESPOSA?

Foi mesmo em Olaria. Eu morava no bairro e ela tambem. Assim nos conhecemos. Fui muito feliz com o casamento.

TEM FILHOS? QUER QUE SEJAM FUTEBOLISTAS?

Tenho uma filha. Se fosse homem, não queria que ele seguisse a carreira futebolistica, pois as desilusões são grandes.

ACHA QUE NO MOMENTO A MELHOR SELEÇÃO DO BRASIL SERIA MESMO A DO PANAMERICANO?

Acho. Aquele selecionado fez boa figura e trouxe o titulo para o Brasil e creio estaria em condições de continuar fazendo boa figura. Quanto a Zizinho entrar ou não no onze isso dependeria unica e exclusivamente do tecnico.

SE PUDESSE VOLTAR À INFANCIA, ESCOLHERIA DE NOVO A CARREIRA DE FUTEBOLISTA?

A pergunta é um pouco dificil, pois a gente nunca sabe o que nos pode acontecer. Entretanto, acho que acabaria mesmo como jogador. Isso está no sangue, sabe, e a gente não pode mudar.

AS QUINZE PRIMEIRAS SENSAÇÕES DO CAMPEONATO GARANTEM SEU TOTAL SUCESSO!

Baltazar voltou com fome e marcou sete gols em dois jogos — Mauro andava meio apatico e subiu quando chegou o campeonato — Os anos passam sublimando Jair — Os corintianos andam euforicos com o gol de Mario — Está em xeque o prestigio de Albella — A recuperação de Nena e a pontaria de Bibe

O campeonato começou com certa frieza, porque os torcedores já andavam enfarados de torneios e mais torneios. As primeiras rodadas, apesar de haverem movimentado todos os correntes — grandes e pequenos, não foram de molde a entusiasmar, mas a partir da terceira, quando a dansa dos numeros começou a se tornar mais eloquente, os afeiçoados principiaram a lotar os campos, levando o seu calor e o seu dinheiro, e o campeonato entrou por caminhos mais largos, em todos os sentidos. Do ponto de vista financeiro, basta olhar o indice das arrecadações para se ver que este ano teremos novos recordes de renda, e do ponto de vista tecnico há um fator que justifica o nosso otimismo: é a igualdade de forças entre os principais candidatos ao titulo. Alguns ainda estão titubeantes, afiando suas armas. Outros, porem, já deslancham e afirmam suas credenciais.

Poucas rodadas se passaram. Na sua historia, porem, ficou o suficiente para garantir o sucesso integral do campeonato. Vamos extrair, de memoria, as quinze primeiras e grandes sensações, sem ordem de importancia, nem cronoligica. Quinze fatos que chamaram a atenção e que serviram, e ainda servem, de alimento aos cometnarios dos fans, nas rodinhas das esquinas e dos cafés. Vejamos:...........

OS GOLS DE BALTAZAR — Deve entrar Baltazar? Não deve? A torcida estava indecisa, com Carbone na ponta dos cascos. Baltazar acabou entrando na equipe e em dois jogos marcou 7 gols! Cinco só numa partida, enchendo as redes do XV de Jau. Voltou com fome de bola, depois de uma contusão que lhe custou varios dias de "cerca".

MAURO SUBIU NO CAMPEONATO — Mauro, nos amistosos, às vezes, porta-se sem muito cuidado. Chegou o campeonato, porem, e o "Meninão" subiu rapidamente até chegar ao ponto maximo. Dizem os sampaulinos que voltou a ser o maior do Brasil. Será verdade? Os santistas falam em Helvio e os corintianos pensam com [illegible]ões: "Deixem o Murilo voltar..."

SUBLIMAÇÃO DE JAIR — Cada ano que passa, Jair vai ficando melhor. Este ano repete-se o milagre. Fez duas partidas que encheram de alegria os esmeraldinos. Fez uma jogada, no prelio contra o Guarani, que desopilou o figado de muita gente que já andava falando mal do Palmeiras. Se Ricoti ainda fosse vivo, poderia dizer com enfase, batendo no peito: "Fui eu que trouxe esse homem!"

RECUPERAÇÃO DE NENA — Nena teve altos e baixos, às vesperas do campeonato. Ao entrar no certame subiu espetacularmente, a ponto de superar os grandes ases do conjunto da Portuguesa. Tem sido uma atração, e a sua firmeza tem sido um motivo de alegria e de confiança nos comentarios dos torcedores lusos.

O CARTAZ DE ALBELLA — Albella quer ser artilheiro e os seus marcadores não querem deixar. Ainda está em branco, na tabela de artilheiros. Antes do campeonato, foi apontado como rival de Baltazar na simpatia da torcida. Seu prestigio pessoal está em xeque e as prespectivas de um duelo entre os dois centro-avantes está empolgando.

A FORTALEZA DE CAMPINAS — Que dizer da Ponte Preta? Esteve no Parque São Jorge e assustou o Corintians. Em seu campo sapecou o Santos, e os torcedores já andam com a pulga atrás da orelha. O Palmeiras, irá, no fim deste mês, tirar a prova dos nove da fortaleza campineira.

A PONTARIA DE BIBE — Quando a turma caiu em cima de Albella, que tirara "carta de goleador", Bibe aproveitou a folga e ajustou a mira. Começou a marcar, com muita regularidade. Já marcou três vezes e isso é um motivo de satisfação para a torcida, que gosta de Bibe e de seus gols.

CARLYLE E' UMA PROMESSA — A transferencia de Carlyle para o Santos foi uma sensação. Muitos clubes andaram atrás dele e inesperadamente ele deu preferencia ao clube de Aimoré. Bom futebolista, se lhe derem um companheiro à altura, dará o que falar neste campeonato.

O GOL DE MARIO — Parece que as coisas vão bem para o Corintians. Até Mario marcou! Os torcedores andam empolgados com o ponteiro esquerdo, que, quando menos se esperava, mostra-se disposto a regenerar-se.

ALA INFERNAL — Lanzoninho e Atis, juntos ou separadamente, representam a força tecnica da Ponte Preta. Constituem-se na alta direita mais comentada, mais até do que Claudio e Luizinho.

MIRIM E O PALMEIRAS — Foi uma alegria a contratação de Mirim. Sua estréla, porem, não correspondeu à expectativa. Os afeiçoados comentam, uns a favor, outros contra, e isso é cartaz. "Falem de mim..."

PAULO ESTA' ABAFANDO — O Guarani não quis ficar atrás e forneceu, tambem, uma atração. Seu jovem arqueiro Paulo está fazendo furor, com cada "pegada" de arrepiar os cabelos. Rodrigues que o diga!

A DERROTA DO XV — Esperava-se que os piracicabanos vencessem o Juventus. Afinal, estavam em seu campo e isso vale muito, no interior. O XV perdeu e deu muito o que falar. Foi tambem uma sensação.

VILA, ESPETACULAR — Vila quer dizer Palmeiras. Nos amistosos, foi bailado por Luizinho. No campeonato ainda não se encontraram, mas se Vila jogar como o fez contra o Guarani, fazemos uma fezinha nele.

ALEMÃO, MEIA OU PONTA? — Aimoré está indeciso, mas não devia estar. Alemão tem que jogar na area. E' o substituto de Odair na meia esquerda. Seu tiro é um processo. Queima a mão dos arqueiros.

MELHOROU O PALMEIRAS

O valor de uma vitoria no momento psicologico — Novas somas no credito de confiança de Abel Picabéa — A defesa permanece invicta — A condenavel politica do tira e põe — Mirim resolverá a situação da zaga direita? — Na esquerda nascem os ataques mais perigosos — Ainda há uma peça fora do esquadro

Uma vitoria, no momento exato, muitas vezes tem o condão de modificar completamente, para melhor, as perspectivas de um clube. E' o caso do Palmeiras. Desde que regressou do Mexico e em que pese um ou outro triunfo mais ou menos expressivos, o alvi-verde se debate numa crise tecnica, mantendo inquietos os dirigentes e a torcida, tanto que suas possibilidades, no presente campeonato, não eram tidas como muito boas. Veio, porem, a estreia contra o Ipiranga, e os três a zero, embora parecendo modestos, valeram por uma vitoria e por uma esperança. Veio o segundo jogo, e desta vez o Palmeiras saiu de seus costumes e goleou. Podem dizer que o Guarani foi uma decepção, que não ofereceu resistencia. No espirito dos torcedores, e dos jogadores, fica a lembrança dos 4 a 0, a falar de melhores dias, e como o otimismo é o primeiro passo para grandes conquistas, temos que o clube do Parque Antartica já pode ver sua participação no certame por um prisma mais promissor. Do ponto de vista psicologico, ou melhor, da confiança imprescindivel da torcida e da critica, não se pode duvidar que o Palmeiras melhorou muito. Tambem o tecnico foi beneficiado, pois o seu credito de confiança, que estava quase no limite, foi beneficado com novas somas e lhe dará tempo para consolidar o que está fazendo.

DEFESA INVICTA

A defesa até agora está invicta. Fabio, que atuou nos dois jogos de campeonato, até agora não foi vencido nenhuma vez, e isso sem que tenha sido chamado a praticar grandes intervenções. Quer dizer que a peça defensiva está rendendo bem, o que se deve a recuperação espetacular de dois homens: Juvenal e Fiume. O zagueiro central, que andou uns tempos meio fora de foco, voltou a jogar como nos seus bons tempos e surge como uma garantia. Não tem contado, na direita, com um companheiro fixo. Ora lhe dão Salvador, outras vezes Rubens e depois Sarno, para terminar com Mirim. Essa instabilidade, essa indecisão, têm sido o unico defeito na orientação de Picabéa. Sempre nos mostramos contra essa politica do tira e põe, porque consideramos que nada pode ser mais prejudicial aos craques e aos clubes do que isso, e Picabéa, que no ataque vem mantendo uma linha mais ou menos uniforme, apesar das entradas e saidas de Amorim, na retaguarda tem incorrido nesse erro. E' bem verdade que as contusões têm influido no seu trabalho, criando-lhe problemas sobre problemas, mas mesmo assim pode-se notar a sua indecisão no que tange à zaga direita. O resto, na defensiva, está bom. Fiume, serviçal e dedicado, desempenha o papel mais dificil e é o que menos aparece, mas o tecnico sabe, e nós sabemos, que sua contribuição é preciosa. O mesmo se pode dizer de Vila, que é, na posição e na função, o eixo sobre o qual gira todo o sistema do conjunto. Dema completa, com sua caracteristica firmeza, a estabilidade da retaguarda. Fica, pois, uma ressalva para a zaga direita. Mirim resolverá? O tecnico espera que sim. Oxalá esteja certo, porque o Palmeiras vai entrar em compromissos mais dificeis e qualquer tropeço, nesta altura, somente servirá para complicar a situação.

MELHORA O ATAQUE

A ofensiva, que consolida aos poucos novo padrão, parece que vai melhorando. Odair recebeu uma missão dificil, qual seja a de armar na lateral, procurando Jair ou Amorim que se deslocam para auxiliá-lo enquanto Liminha investe pelo centro. Quando é Rodrigues que manobra na esquerda, então o seu ponto de contacto é com Jair derivado para a esquerda, enquanto os demais, inclusive Amorim e Odair, se aprofundam na area. Notamos, contra o Guarani, que os ataques mais perigosos foram os que nasceram nos pés de Rodrigues, justamente por causa da penetração dos outros três, o que não se dá quando Odair arma, pois então apenas Liminha avança, e isso não dá bons resultados. Seria aconselhavel, nessas ocasiões, que Rodrigues procurasse "fechar", o mais possivel, tanto mais que ele possui bom arremate e poderia desfrutar o tiro com maior frequencia. De qualquer forma, é certo que o quinteto agora possui um sistema, e o tecnico procura fazer com que os homens desse quinteto se enquadrem no esquema tatico. Ainda há uma peça fora de esquadro, que é Amorim, mas como tem-se mostrado superior a Vaguinho, deve ser mantido. Jair é a figura espetacular da linha de frente.

PICABEA
ANALISA O XV

"A equipe de Piracicaba, não há duvida, é uma equipe de bom, de excelente padrão tecnico, que sabe o que quer fazer e faz mesm. dentro do gramado. Composta de homens grandes faz-se, assim excelente no sistema defensivo. No ataque, arma pela esquerda e entra pela direita, contando, para isso, com excelentes valores para as duas funções. Genê, por exemplo, é um craque já consagrado. Santo Cristo, alem de um excelente jogador, é um chutador eximio. Na defesa, conheço de sobra Idiarte, a quem reputo um zagueiro valioso, de grande experiencia. O goleiro tambem é muito bom. Já vi Tanga atuar no centro da intermediaria e gostei muito, pois se trata de um elemento de otima distribuição, com amplo sentido de jogo. Nós esperamos um jogo muito duro em Piracicaba. Este campeonato, aliás, vai exigir muito de todos. Quanto à deslocação de Liminha para a meia direita, posso dizer que ele satisfez e continuará, não havendo, mesmo receio de qualquer manifestação da torcida piracicabana contra ele. Já estivemos lá depois daquele incidente. Uma semana antes de embarcarmos para o Mexico, fizemos um amistoso contra o XV, jogando Liminha e nada acontecendo. Estará, pois, a postos e, como seus companheiros, dará tudo para que voltemos com a vitoria. Ela será dificil, mas nós confiamos." Palavras de Picabéia.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

PONTE PRETA QUINTA POTENCIA DO CAMPEONATO!

Definiram-se os concorrentes, logo após as primeiras rodadas do campeonato. Os grandes já tomaram a ponta e os pequenos, aqueles que são, de fato, os mais sérios candidatos ao rebaixamento, já lá estão, nos ultimos postos, numa corrida que tem tudo para ser sensacional, e que este ano não se circunscreverá à luta pelos primeiros postos, mas tambem pelos ultimos, já que dois descerão, irremediavelmente. Dentro do panorama deste primeiro arranco, destaca-se, soberana, a figura da Ponte Preta, que parece firmar-se como a quinta potencia do campeonato,

Da amostra contra o Corintians à bonita vitoria contra o Santos – Que se acautelem os grandes, que em breve irão a Campinas, pois a taxa da "veterana" é pesada – Homogeneidade, a força

talvez até em melhores condições do que o Santos.

Dois jogos cumpriram, até agora, os alvinegros de Campinas. No primeiro, quase propiciaram a primeira grande surpresa do certame. Apontados como presa facil do Corintians, por ser o jogo no Parque São Jorge, nem por isso se intimidaram. Jogaram de igual para igual, desconhecendo o cartaz do adversario, e durante largo tempo comandaram o placarde, que só no fim se pronunciou favoravel ao campeão paulista e isso mesmo em circunstancias que não desmerecem, ao contrario, enaltecem a Ponte Preta. Já no torneio inicio a "veterana" tinha deixado bem clara que suas possibilidades eram acentuadas e que, com o correr do tempo, poderia alcançar ainda melhor rendimento. E é justamente o que está acontecendo. A primeira grande vitoria não demorou. Recebeu, de cara, a visita do Santos e, se lhe fez as honras da casa, jogando cavalheiresca e lealmente, não deixou de cobrar a taxa habitual, fixada em dois pontinhos na tabela. Desceu o Santos, permanecendo a Ponte em situação privilegiada, tendo na frente apenas os quatro grandes da capital, e isso, depois de haver jogado contra o Corintians e contra o quadro de Vila Belmiro, é uma grande vantagem, sem duvida nenhuma. São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos que abram bem os olhos. Terão de ir a Campinas e devem saber, desde já, que a taxa de pedagio, para aqueles lados, não é muito camarada.

HOMOGENEIDADE

A força da Ponte Preta reside na homogeneidade de seu conjunto. De Ciasca a Sabará não encontramos um ponto fraco. A unica discrepancia reside em Sabará, justamente um dos que desfrutam maior cartaz, pelo que fez no ano passado. Sua insegurança, porém, parece ser coisa passageira. Confiam os torcedores em que logo o perigoso "colored" voltará a produzir tudo o que sabe.

O trio final é segurissimo, a começar por Ciasca, que depois de haver perdido parte do teatralismo, voltou a apresentar atuações destacadissimas. Derem, definitivamente promovido ao conjunto titular, perdeu a indecisão que marcou seus jogos no campeonato passado. Salvador, como sempre, muito atento e eficiente Não se preocupa muito com a vistosidade, mas é um leão na área. Firme, valente, decidido. Na intermediaria, porém, a utilidade de Dias como terceiro zagueiro, como o homem que garante a parada atrás quando Manuelito se aventura em avançadas. Um pouco lento, mas marcador energico e emerito, completa bem o sistema defensivo propriamente dito, com Rodrigues e a zaga. O medio esquerdo, sobrio tambem, é peça devidamente encaixada, que responde pelo seu setor com o devido senso de responsabilidade.

NO ATAQUE SÓ FALTA UM SISTEMA

Do ataque se poderá dizer que só lhe falta um sistema a que se coadune com as caracteristicas de seus homens. A ala direita, por exemplo, tem tudo para ser uma das melhores do nosso futebol, em virtude da inteligencia e da classe superior de seus integrantes. Individualmente Lanzoninho e Atis são dois verdadeiros craques. Em conjunto, não têm sido assim tão completos. Seria interessante que, quando das deslocações do ponteiro para a meia, Atis fosse para a ponta, guarnecer aquela zona. Ou ele ou Isauldo, que pouco se desloca e quando o faz prefere a esquerda. No momento em que Atis e Lanzoninho se decidirem atuar em conjunto, abandonando o individualismo, o rendimento da ala direita subirá bastante. Na esquerda há mais entendimento, talvez porque, ali, a função de armar cabe ao meia, que por isso não abandona a faixa central. Tanto ele como Sabará, porém, devem integrar-se ao sistema do quinteto, e para que isso se torne mais facil Isauldo deve variar suas deslocações, indo um pouco para a direita. Outra coisa: escasseiam arremates. Está certo que as oportunidades não devem ser desperdiçadas, com chutes longos, de fora da area, mas quando se atinge as suas proximidades, e há angulo para o tiro, nada melhor do que visar o arco. Sem chutes não se marcam gols ,e as evoluções continuadas na entrada da area, e até mesmo dentro dela, favorecem a marcação contraria, dando tempo ao recuo dos medios do que resulta um aglomerado dificil de ser transposto.

De qualquer forma, porém, a Ponte Preta já demonstrou que é uma grande potencia. Já se definiu, e daqui por diante só tende a melhorar. A menos que sobrevenha uma crise, inesperada, teremos este ano mais um grande, um respeitavel concorrente, e ainda bem, porque as mediocridades andam por ai, por esta casa da sogra que se chama Primeira Divisão.

Os corintianos falam do XV de Jaú

ATAQUE RAQUITICO!

O QUE VOCE GOSTOU MAIS NA EQUIPE DO XV DE JAÚ?

LUIZINHO — A defesa esteve num nivel de produção aceitavel. Entretanto não poderiam resistir mais. CARBONE — Do entusiasmo e da combatividade. Mesmo batidos por um placarde elevado, nunca se entregaram. GILMAR — Do arqueiro Inocencio que foi infeliz no primeiro tento, mas se reabilitou e de Americo que chegou a dar algum trabalho. IDARIO — Da lealdade e do espirito de luta.

O QUE VOCÊ NÃO GOSTOU?

LUIZINHO — Do ataque. Ninguem arrematava com perigo. CARBONE — Dos zagueiros Rui e Servilio, que abandonavam seus postos para vir atrás de mim e Baltazar, prejudicando, assim, o sistema defensivo. GILMAR — Do preparo fisico. Eles pregaram logo. IDARIO — De Pinga ter atuado na defesa. Da falta de padrão. Da falta de um meia que ligasse os setores.

QUAL DOS GOLS DE BALTAZAR FOI O MAIS BONITO?

LUIZINHO — Não poderia deixar de ser o segundo. Aquele que fez de cabeça. CARBONE — Foi o segundo. Grande cabeçada. GILMAR — Lá de trás apreciei muito o tento numero dois. A cabeçada foi perfeita. IDARIO — O segundo foi espetacular. Tento de mestre.

DEPOIS DOS 6 A 0 AINDA EXISTE RECEIO DE JOGAR NO PARQUE SÃO JORGE?

LUIZINHO — Nunca tive receio de jogar no Parque S. Jorge. Antes ou depois dos 6 a 0. CARBONE — Não tenho superstição. No Pacaembu, porem, o gramado é melhor. GILMAR — Receio no Parque São Jorge? Não, não tenho nenhum. Entretanto, jogar no Pacaembu é mais interessante. IDARIO — Nunca houve complexo de jogar no Parque São Jorge. O que acontece é que o campo é pequeno, e muitas vezes um quadro menor faz um gol e depois cai desesperadamente na defesa.

POR QUE FESTEJARAM TANTO O GOL DE MARIO?

LUIZINHO — Recebi o tento de Mario naturalmente. CARBONE — Há muito que ele não fazia o seu. Fiquei realmente alegre. GILMAR — Quem mais festejou foi a torcida. E bem que ela merecia esse premio: um gol de Mario. IDARIO — Realmente festejei. Quem sabe, assim, Mario fará muitos outros tentos. E' o que espero.

EXISTEM OUTROS LOCAIS PIORES PARA JOGAR QUE MOCOCA?

ALFREDO — Creio que existem mais dificeis. Piracicaba e Campinas tambem, principalmente quando o adversario se chamar Ponte Preta, atualmente com uma grande equipe. MAURINHO — Creio que todos os campos interioranos apresentam dificuldades identicas. TEIXEIRINHA — Para mim, todos os locais do interior são dificeis, iguais praticamente em desvantagens. DURVAL — Creio que Mococa é igual a Piracicaba. PE' DE VALSA — Até agora, para mim, Mococa foi o pior local.

Sampaulinos e corintianos vêm de duas vitorias no campeonato, frente, respectivamente, às representações do Radium e XV de Jau. O publico, certamente, há de querer conhecer as impressões dos craques sobre estas pelejas. Eis o que disseram os tricolores:

DE QUE GOSTOU MAIS NO ONZE DO RADIUM?

ALFREDO — Do espirito de luta. E' um quadro brioso. MAURINHO — Sim, Alfredo respondeu bem. TEIXEIRINHA — Gostei do plantel do Radium, melhor que o do ano passado. DURVAL — Admirei o brio daquela gente. Como luta! PE' DE VALSA — O espirito de luta dos mocoquenses é formidavel.

DO QUE NÃO GOSTOU?

ALFREDO — Creio que faltavam valores para algumas posições. E é melhor não citar quais os postos. MAURINHO — Não gostei da violencia empregada por alguns elementos. TEIXEIRINHA — Não gostei do zagueiro direito, achando-o muito fraco. DURVAL — Da violencia, mormente do beque direito. PE' DE VALSA — O ataque tem bons valores, mas chuta pouco.

QUAIS OS MELHORES VALORES INDIVIDUAIS DA EQUIPE?

ALFREDO — Caju e Isidoro impressionaram bem. MAURINHO — Caju e Jorge foram os melhores. TEIXEIRINHA — Jorge, muito bom. Caju, Nêgo e Mamão. DURVAL — Caju vem em primeiro lugar. Mamão e Nêgo tambem tiveram bom destaque. PE' DE VALSA — O goleiro Caju, em primeiro plano. Depois, gostei de Ciciá.

ACHA FACIL OS OUTROS CLUBES GANHAREM EM MOCOCA?

ALFREDO — Bem, com cuidado e atenção, não é assim tão dificil. MAURINHO — Julgo durissima a parada para qualquer clube. TEIXEIRINHA — Não acho facil, pois o Radium se agiganta e o campo não ajuda. DURVAL — Não há duvida que qualquer um encontrará dificuldades em Mococa. PE' DE VALSA — Parada dificil.

Os corintianos disseram o seguinte:

TERCEIRA RODADA

NOVAS EMOÇÕES

O torcedor do Parque São Jorge não sai do Parque São Jorge. Seria tolice pensar encontrar um corintiano em Parque Antartica, apreciando o Palmeiras e Guarani. Em compensação, um palmeirense dificilmente seria encontrado na Fazendinha. Não tem perigo! E os sampaulinos? Estes devem ter sofrido um bocado na ultima rodada, pois com o clube indo a Mococa, raros o poderiam acompanhar. E se fosse possivel realiza-las em horarios diferentes, muito palmeirense iria ao campo corintiano torcer para o XV de Jau, o corintiano havia de ir ao Parque Antartica vibrar pelo Guarani. E muita gente enfrentaria as cinco horas de viagem até Mococa para gritar pelo Radium.

Mas, isso não é possivel. Quem não viu o Corintians pensa que o ataque corintiano está uma navalha, pois até o Mario faz gol. Essa parte, aliás, foi a

GRANDE EMOÇÃO

Baltazar é um idolo e o fato de ter assinalado nada menos de cinco tentos foi motivo de grandes festas. A torcida não se cansava de pedir mais um ao Cabecinha. Entretanto, quando Claudio pegou a pelota, avançou e deu a Mario, que estava livre, houve o "suspense", silencio completo quase. O extrema correu e de perto chutou violento, de pé esquerdo, indo a pelota para as redes. Só Gilmar não saiu do arco para cumprimentá-lo, pois estava muito longe, mas todos os demais correram e fizeram um "bolo" em torno do craque, enquanto a torcida gritava, gritava, festejando um feito bem raro. No fim do jogo, à boca do tunel, quase só o nome de Mario se ouvia. O rapaz é bem querido.

UM DE CABEÇA

Outro fato curioso é que Baltazar é celebre pelas suas cabeçadas, mas dos sete tentos que assinalou até agora somente um foi conquistado com a testa. Foi o segundo do Corintians, ao qual Mario contribuiu com inteligencia, no jogo com o XV. O ponteiro apanhou a bola na esquerda, calculou e centrou alto sobre o angulo oposto da meta de Inocencio. O balão caiu e parecia que ia fora, quando surgiu Baltazar e cabeceou num lance dificil. Bola nas redes e todos viram que a cabeça de ouro ainda estava em forma. Foi a amostra do que ainda poderá vir, porque Baltazar está marcando de qualquer jeito. Na cabeça é o maior e como está chutando com extrema facilidade, tudo vai bem para o Corintians.

MAURINHO ESTAVA PERTO

O jogo estava duro em Mococa. 1 a 0 não é vantagem, mesmo porque o Radium, mais conhecedor do terreno, poderia empatar e ai o São Paulo talvez não alcançasse o triunfo. Até que Maurinho marcou. À altura do 29.o minuto. Teixeirinha correu com o balão e da entrada da area atirou violento, baixo. Caju quis fazer uma "ponte", voando de um canto a outro e "traçando" um semicirculo no ar. Conseguiu agarrar o balão, entretanto, o largou. Maurinho "estava em baixo da ponte" e jogou para as redes. 2 a 0 e certeza de vitoria. Depois, Durval tambem chutou baixo e violento e quase o lance se repete, somente que Caju teve forças de jogar a escanteio.

JAIR, DE NOVO

O meia esquerda do Palmeiras voltou a dar espetaculo, não perdendo um unico lance Ele e Villa tiveram um destaque formidavel. Em certa ocasião, Jair recebeu a bola da defesa e ultrapassou a linha divisoria do meio do gramado e foi perseguido, por dois, depois três e até quatro ipiranguistas. Ficou bloqueado e fez que ia. O cerco se "fechou" na frente automaticamente. Um leve toque de calcanhar para trás e a pelota foi ter ao centro medio, muito bem colocado atrás. A torcida explodiu. Foi um dos lances mais sensacionais da disputa.

Posteriormente, Paulo, arqueiro do Guarani, foi protagonista da defesa mais espetacular. Rodrigues, livre na area, chutou violentamente e no canto. Paulo "voou" e catou com segurança.

IRMÃOS, MAS INIMIGOS

Em Campinas, enquanto a Ponte ganhava do Santos, a torcida festejava o feito e aguardava ansiosa informações do Parque Antartica. A cada gol do Palmeiras, parecia até gol da Ponte. Barulho, alegria em todos os recantos do estadio "Moises Lucarelli". E houve até quem reclamasse quando o alto-falante custava a anunciar outro gol do Palmeira. Irmãos? Pois sim. Um quer é ver a caveira do outro! Isto quer dizer que a torcida da Ponte teve oportunidade de, por seis vezes, abrir a boca em gritos ensurdecedores. Nos dois gols que marcou no Santos e nos quatro que o Palmeiras marcou no Guarani. Dupla vitoria da Ponte, não?

FALTA UM PILOTO À PORTUGUESA

Lutaram muito os lusos para vencer o Ipiranga, mas sem sentido pratico — Noronha e Ceci foram dois desconhecidos — Bons valores individuais na retaguarda; todos, opporem, sentindo os efeitos da vulnerabilidade do setor esquerdo — Aglomeração, o mal da ofensiva — Nininho devolveu ao quinteto a tradicional velocidade

Por alguns minutos a Portuguesa de Desportos chegou a desorientar-se, na peleja de ante-ontem contra o Ipiranga. A principio pareceu não importar-se muito em forçar o jogo, mas com o correr dos minutos seu ataque começou a tornar-se mais agressivo e logo marcou o primeiro tento que, de certa forma, abriu novos rumos à partida. Antes disso o Ipiranga tivera algumas boas oportunidades, desperdiçadas pelos seus avantes. Depois do primeiro gol, voltou ao ataque, corajosamente, equilibrando a partida, e desde o instante em que Valter empatou, num lance que foi o mais bonito da peleja, até no segundo tempo, quando Reinaldo marcou contra, pode-se dizer qe o Ipiranga teve mais presença em campo. Foi nesse periodo que os lusos perderam o controle, lutando muito mas sem sentido pratico. O gol contra de Reinaldo, porem, fez com que o panorama se modificasse. Mais folgados, os rubro-verdes encontraram, afinal, o caminho de uma vitoria dificil, mas sem duvida bastante merecida. Venceu, cóm justiça, a equipe de melhores recursos tecnicos. Os bons valores individuais acabaram prevalecendo, embora atuando sem ligação, sem adequada orientação tatica.

DIFICULDADES NA DEFESA

Noronha e Ceci foram dois desconhecidos, um para o outro. Jamais se entenderam ou se auxiliaram. O Ipiranga lançou Elzo na direita, jogando bem recuado, o que forçava o avanço de Noronha. Colocou Zé Carlos derivado para o comando do ataque, correndo muito, para trás e para frente e levando consigo Ceci. Ficou aberto, no setor esquerdo defensivo dos lusos, uma brecha constante e perigosa, pois Noronha nem sempre acompanhava Elzo, e quando o fazia corria o risco de ser vencido lá adiante pela maior velocidade do ponteiro. Parece que a ordem do Ipiranga era vencer os lusos por ali, pois sempre que Elzo era lançado e cercado por Noronha, logo se destacava um dos meias — Zé Carlos ou Valter — para auxiliá-lo, e numa troca de passes curtos e rapidos ambos desciam pela lateral, atraindo Nena que, ao sair da area, deixava desguarnecido a faixa central, que lhe competia cobrir. Foi assim que inumeras vezes os ipiranguistas criaram situações propicias para marcar, e só não o fizeram porque Elzo, embora bem adaptado taticamente, careceu de melhores recursos individuais para aparecer. Perdeu dois gols incriveis, por não saber chutar com o pé direito. Um deles, quando a contagem estava empatada, poderia ter sido decisivo.

Os demais defensores "lusos" portaram-se individualmente bem, mas todos sentindo a influencia do desajuste de Noronha e Ceci.

AGLOMERAÇÃO NA OFENSIVA

O ataque da Portuguesa sempre foi perigosissimo, justamente em virtude dos cruzamentos e das aberturas para as extremas, o que lhe propiciava contra-ataques quase indefensaveis. Está perdendo essa caracteristica. Anteontem, pelo menos, foi assim. Todos queriam entrar pelo miolo. De Simão não se estranha isso, uma vez que sempre jogou à base de deslocações, o que faz, é bom frisar, com bastante acerto. Tambem Julio gosta de derivar para o centro. O que é preciso, porem, é que quando os ponteiros fechem, os meias ou o centro avante abram, pois do contrario concentram-se todos na area — como aconteceu varias vezes — tornando mais facil a tarefa defensiva do adversario. O Ipiranga marcava homem a homem. Quando Julio ia para o centro da area, Henrique o acompanhava. O mesmo fazia Belmiro com Simão, e assim, quando o ataque "luso" se aprofundava, levava consigo mais cinco homens, formando um bolo que, só por si, se transformava num paredão quase intransponivel.

Sairam quatro gols, é verdade, mas todos eles em lances nascidos nas extremas. O primeiro foi numa falta cometida por Henrique em Julio. Nininho, à boca da meta, saltou mais do que os outros e abriu a contagem. O segundo nasceu de um centro rasteiro de Simão. Já se vê que outros poderiam ter surgido, marcando uma vitoria mais expressiva, não fôra o defeito já apontado. Pinga jamais foi para a ponta, quando Simão veio para a meia. Preferia ficar parado. Estava numa jornada pouco propicia, sem imaginação e sem vontade. Nininho foi, a nosso ver, o mais completo atacante. Fez tudo para desembaraçar o jogo ofensivo. Deslocou-se, correu, e em certos momentos conseguiu dar ao quinteto a velocidade que tem estado ausente ultimamente.

OS MELHORES DO CAMPEONATO



A Ponte Preta está na ponta da classificação até agora. Adotamos o criterio de 10 pontos para o primeiro lugar, 5, 4, 3, 2 e 1 para os imediatos. E o clube campineiro já alcançou 13 pontos em dois jogos, classificação muito boa. Está em grande evidencia e prometendo muito.



Realizando já três jogos, obteve dois segundos lugares e um quinto, este ante o Juventus. Mesmo assim, o São Paulo obteve a segunda colocação no computo geral, embora esteja em igualdade de pontos, 12, com a Portuguesa. A maior regularidade lhe assegura esse direto [illegible] posto.



Três atuações até agora obteve a Portuguesa e, a rigor, só convenceu na segunda ante sua homonima de Santos, quando obteve 10 pontos. Contra o Radium e Ipiranga, esteve muito longe de ser a equipe que todos conhecemos. O terceiro posto é seu, dentro do criterio por nós adotado.



Ganhou o quarto lugar o campeão paulista. E' verdade que ainda não convenceu totalmente, estando no momento com um total de 6 pontos na classificação geral, sendo 2 contra a Ponte e 4 contra o XV de Jaú. Aliás, sua posição é identica a do Palmeiras, que possui tambem 6 pontos.



Ganhou 4 pontos ante o Ipiranga e 2 ante o Guarâni, isto porque este foi de grande fragilidade. Leva a vantagem de possuir a defesa menos vasada do certamê, enquanto o Corintians ganha pelo melhor ataque. Há mesmo relativa igualdade entre os dois, que só agora vão dar a virada.

BALTAZAR SOBRE MAURO

AUMENTOU A DIFERENÇA

Terá sido efeito dos dois gols contra a Ponte? — Se assim for, o que não virá com os cinco sobre o XV! — Mauro, todavia, está com a torcida ao lado e não se afoba — A grande sensação: Helvio ganhou o 4.º posto — Pinga desceu — Os vinte primeiros colocados

A grande e sensacional alteração da semana foi HELVIO ter passado à frente de PINGA, mercê de uma votação nominal espetacular e que só foi superada por BALTAZAR nos ultimos sete dias. O meia esquerda da Portuguesa vinha mantendo um ritmo notavel, mas o santista, numa arrancada algo surpreendente, passou para o quarto lugar. E RODRIGUES no terceiro posto que se acautele pois Helvio vai agora lutar pelas primeiras colocações, o mesmo podendo se dar com Pinga ainda em foco, pela sua ascenção constante.

O que é verdade é que a luta está se tornando cada vez mais renhida. Batemos novo recorde de votos na ultima semana e a torcida corintiana, certamente satisfeita com os gols da vitoria que Baltazar assinalou na Ponte Preta, decidindo o jogo, descarregou grande votação no Cabecinha, mantendo-o na ponta da tabela e fazendo aumentar a diferença sobre MAURO para cerca de 1.100 votos. Imaginem o que não poderá vir por aí tendo Baltazar marcado nada menos de cinco tentos no XV de Novembro de Jaú! Aconteceu, porém, que o sampaulino vai mantendo uma toada notavel. A torcida do São Paulo é persistente e sabe que essas diferenças podem ser perfeitamente cobertas. A prova está em que Mauro ora sobe, ora desce, mas nunca deixa de acompanhar o corintiano bem de perto. E RUI e ALBELLA estão no pareo, como está tambem MURILO. Quando o zagueiro voltar ao quadro, então as coisas tendem a melhorar mais e mais, pois o torcedor, mesmo não esquecendo, gosta de ver os seus idolos no gramado.

Campinas vai mantendo SABARÁ e ATIS entre os vinte primeiros e a Ponte subindo como está de cotação no campeonato, quem nos dirá que esses jogadores não poderão alcançar posição das mais vantajosas! Vamos ver o que nos apresentará a votação desta semana e enquanto isto vejam os que se colocaram nos primeiros lugares:

BALTAZAR	50.872
MAURO	49.705
RODRIGUES	44.464
HELVIO	32.053
PINGA	31.792
MURILO	29.281
RUI	21.722
BAUER	20.429
SANTOS	18.860
BRANDÃOZINHO ...	17.976
JAIR	17.539
FIUME	16.307
ALBELLA	15.711
SABARÁ	15.420
JULIO	13.569
CLAUDIO	13.067
LUIZINHO	12.169
ANTONINHO	11.330
ATIS	11.028
ROBERTO	8.173

COMO VENCEMOS

MANDEI ABRIR ADIANTE...

"Jogo bom, mas bastante duro e um pouco rispido da parte dos jogadores do Ipiranga. O arbitro, a meu ver, foi demasiado complacente. No primeiro tempo, notei que o extrema ELZO recurava muito e procurava tirar NORONHA do nosso campo, ficando ZÉ CARLOS a se movimentar e NIQUINHO quase sem marcação. Providenciei um policiamento mais em cima, devendo NENA não largar o centro avante. Depois tivemos a contusão de PINGA e com quatro homens no ataque somente, mandei que eles jogassem bem abertos e nas escaladas procurassem fintar um ou mais adversarios, a fim de abrir a defesa. O Ipiranga demonstrou bons progressos e que é um quadro que entra em campo bem orientado taticamente. Está subindo e pode dar calor". Impressões do Capitão CARDOSO.

QUADRO DE HONRA

SANTOS — Dentro do que pode e sabe. Daí pode o leitor tirar uma conclusão do que foi o trabalho do medio que é uma das maiores revelações do futebol brasileiro dos ultimos tempos. Parece que Santos abandonou de vez aquele nivel apagado de discreção que chegou a prejudicá-lo, há algum tempo. E' certo que às vezes abusa, pretendendo fazer muita classe. Mas na maioria dos lances, age com uma segurança estupenda. Grande.

SIMÃO — Vem se revelando, neste campeonato, como um dos mais eficientes avantes da Portuguesa. Não só quando na ponta esquerda e, mais, justamente quando sai de sua verdadeira posição, por qualquer circunstancia. No Torneio Inicio, já fora uma sensação na meia direita. E contra o Ipiranga, deslocando para a meia esquerda em virtude da saida de Pinga, foi um espetaculo. Dois gols sairam de seus pés. De grande valia.

VALTER — E', sem duvida, o timoneiro da ofensiva do Ipiranga, o homem que tem classe e calma suficientes para centralizar, parar e dar andamento ao jogo ofensivo, quebrando para bem e dando seguimento às sequencias, quando elas nascem boas da intermediaria. Em futuro não muito longe, Valter estará no plano de nossos melhores avantes. E isso se continuar com o espirito pratico, sem querer ser cientifico.

NINO — Está em forma o jovem zagueiro do Nacional. E observe-se que progrediu a olhos vistos depois que passou a marcar centroavante. Isto quer dizer que tem mais classe do que se supôs durante muito tempo, enquanto esteve na lateral. Aliás, mesmo ali, já Nino chamava a atenção, pela sua constante ansia de atacar, de sair do pedaço estreito de terreno de operação. Parece que está no caminho certo, agora.

ELSON — Finalmente, o jovem elemento voltou a figurar em sua verdadeira posição. Mais de uma vez disseramos ser incompreensivel a sua deslocação para a ponta, por se tratar visivelmente de um elemento apto para figurar com destaque na meia. Quando começou, era nela que brilhava. Mas talvez não possuisse o preparo fisico que De Domenico exige para os meias e, então, foi deslocado, ou melhor, sacrificado. Progredirá.

GILMAR

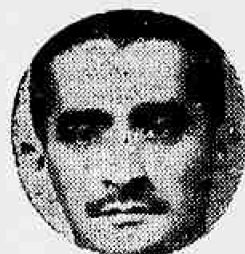
GOSTARIA DE SER MEDICO MAS ACABOU NO FUTEBOL

"Nasci em Santos, há vinte e dois anos. Era o caçula de cinco irmãos, acalentando os mais dourados sonhos, que a minha imaginação infantil creava. Queria ser medico, via-me, com a despreocupação natural de meus dez anos, num belo e reluzente consultorio, rodeado de clientes, a vida folgada e um nome famoso, que fulgurava na placa de ouro da entrada. Meus pais, meus irmãos, todos estavam contentes com o caçula, aprovando integralmente a minha propensão para uma carreira tão formidavel e promissora. Propensão? Será que havia mesmo essa queda para a medicina? Os anos posteriores viriam mostrar que meu destino era outro, muito outro, que eu não iria formular receitas, nem manuseiar bisturis, mas sim "formular" planos e taticas para marcar gols, "manuseiar" e acariciar uma bola de couro. Porque foi aí que comecei a tomar gosto pelo futebol..."

Essas bem que poderiam ser as palavras de Gilmar, o menino que um dia quis ser medico e acabou profissional de futebol. Estudos e bola, bola e estudos! E o tempo transcorria, empolgando-se o então o aspirante a artilheiro e chegando a "esquecer" as lições da tarde para ir aprender futebol. Pudera! Um dos irmãos, o Geraldo, caminhava celeremente para alcançar o estrelato no "soccer" santista e Gilmar o observava, estudava-lhe as jogadas e queria fazer o mesmo. Ficava, assim, cada vez mais longe dos livros e do futuro consultorio. Ele proprio traçou seu caminho, ele proprio escolheu sua carreira, sem pensar nunca nas grandes desilusões que iria ter.

Foi nessa epoca, quando Geraldo já era centro atacante titular do Santos formando inclusive ao lado de Claudio, que o menino frequentador das arquibancadas de Vila Belmiro passou a jogar no arco. Em parte, um dia porque num treino do Juv. Santista, faltou um goleiro e lá foi ele agarrar a bola. Em parte, porque já tinha ouvido falar em Oberdan Catani. O então arqueiro do Palestra pegava tudo e Gilmar se deliciava em vê-lo jogar. Foi o seu idolo, aquele que, inconscientemente, haveria de ensinar a Gilmar os "metodos" certos de "fechar" a meta e impor segurança ao reduto final de uma equipe. E Oberdan, embora de modo indireto, contribuiu para que surgisse, tempos depois, um dos maiores arqueiros da atual geração. A pelota de couro levara Gilmar a olvidar a medicina. Oberdan levara Gilmar da ponta esquerda ao arco. Foi essa a fase decisiva da vida do jovem santista, a que o fez trilhar definitivamente um novo caminho, cheio de emoções, alegrias e... muitas tristezas.

Não demorou muito na varzea. Um outro irmão, o Alcides, levou-o para o Jabaquara. Para o juvenil do Jabaquara, aí pelo ano de 1945. Gilmar tinha 15 anos, idade em que tudo parece facil, em que só se pensa em triunfos. O "escudo Oberdan" estava bem vivo nesa epoca, com campeonatos em São Paulo, sul-americanos fora do país. Gilmar sonhava com sua grande oportunidade, mas, era



Escreveu
SOLANGE BIBAS

muito moço e tinha que esperar, na "fila" interminavel dos que procuram "um lugar to sol". Seus pais, seguindo o "seja feita a vontade de Deus", haviam tambem esquecido a medicina, embora nunca deixassem que o filho abandonasse completamente os estudos. Tanto que Gilmar chegou até o quarto ano comercial e por pouco, muito pouco mesmo, não conseguе o diploma de contador. Em compensação, tempos depois, diplomava-se em futebol.

"Meu pai faleceu, meus irmãos casaram e fiquei só, com minha mãe. Só é o modo de se dizer, pois continuamos tão unidos quanto antes. Subi no Jabaquara, onde aliás vim a conhecer Baltazar. Ele era titular, eu um simples reserva. Ele passou para o Corintians, eu permaneci no Jabuca, sem pensar que um dia estariamos juntos no Parque São Jorge, como tambem haveria de estar junto a Claudio, que foi companheiro de meu irmão Geraldo. Coincidencia? Talvez. Foi no ano de 48 que estreei no onze principal, que tive a primeira e grande emoção da minha nova vida. Eu, que antes assistira e torcera pelo Geraldo, das arquibancadas, via-o agora torcendo por mim daquele mesmo local..."

Mauro era o titular do Jabaquara, esse mesmo Mauro que ainda hoje permanece firme na equipe santista. Contundira-se, porem, às vesperas de um jogo contra o São Paulo. Gilmar foi chamado imediatamente e entregaram-lhe a dolorosa incumbencia de guarnecer a meta. Sim, dolorosa, porque ser goleiro é a pior coisa do mundo. pronto! pareciam cortadas todas as esperanças do jovem guardião.

O tricolor foi para o campo e... E' que nada menos de cinco bolas foram ter às suas redes, impulsionadas pelos atacantes sa-paulinos. Seria agora ou nunca. Gilmar aguardou os jornais, as opiniões dos irmãos, amigos, e todos enfim. Após a peleja c-gou a querer ouvir, às escondid-, as impressões da torcida. Não decepcionou, pois sentiu que a t-sa ia. Em Santos, a opinião a um só: Esse rapaz promete, ó tem 18 anos, mas graças a ele foi de cinco. Mauro que se aq-tele, o Gilmar vai tirar-lhe o l-gar.

Quando leu os jornais, no seguinte, viu tudo confirmado que o apontavam como o me- jogador entre os vinte e dois. -tava feliz e ficou mais ainda q- do foi chamado pelos diretores gremio, que o queriam ver pr- sional. Seria capaz de assinar q- quer coisa até uma folha de - pel em branco e nada receber - pois, pois aquilo representava "verdadeiro inicio". Firmou compromisso modesto, que lhe - rantia um ordenado mensal de 1.000,00 e mais Cr$ 300,00 por - tida que efetuasse. Logo no - meiro mês, quando teve a se- da e grande emoção de sua v- em receber o primeiro orden-, gastou-o quase todo, chegando casa carregado de presentes. "Q- ria comprar e dar tudo à mi- velha e querida mãesinha!"

Dispondo de mocidade e - berante força de vontade, a - cenção tecnica de Gilmar foi rapida. Apurou seu estilo, treinou afincadamente no que pensava ser defeito, aplainou enfim todas as arestas e julgou-se apto a ir para diante. As recordações da infancia era bem vivas, a carreira de Oberdan continuava sendo o exemplo a ser seguido. As propostas de outros clubes não demoraram. Primeiro foi o Flamengo, depois o Santos. O rubronegro caríoca fez seu intermediario o progenitor de Pavão e os resultados finais ficaram para quando o clube regressasse da excursão à Europa. O Santos foi mais constante. Tendo o jogador bem perto, de bem perto o perseguiu. Porem, a proposta de Gilmar (3.500 cruzeiros mensais e mais um emprego) foi julgada excessiva!

Desconhecia qualquer pretensão do Corintians. Um dia, ou melhor, uma noite, estava na fila de um cinema, despreocupado, aguardando a sua vez de chegar à bilheteria. Ouviu um "psiu Gilmar" e viu juntos o presidente Trindade, João Apugliese, Frederico Esteban Junior e o jogador Ciciá. Este disse: "Deixa o cinema para outro dia. O Corintians quer nos contratar e nós vamos para a sede do Jabaquara a fim de fechar o negocio". Gilmar foi e acertou tudo, na base de 6.800 mensais. Não quis mais saber de cinema e voltou correndo para a rua São José, 78, comunicar o "grande fato" à sua mãe. Procurou os irmãos e o contentamento foi geral. Finalmente, a grande chance, um grande clube!

Estreou contra o Madureira, em Pacaembu, sendo vasado duas vezes. Mas o Corintians marcou oito e Gilmar fizera exibição muito boa. Tornou-se titular, com partidas e mais partidas sem derrota, com atuações e mais atuações alem da espectativa. Seria a consagração? Tudo estava a dizer que sim, até que veio o espinho entre tantas rosas. Um espinho bem agu-çado, aliás. 7 a 3 ante a Portuguesa de Desportos e o calvario, numa tarde chuvosa, na qual o menos culpado foi justamente o goleiro. Todos jogaram mal, os lusos iam arrematar da pequena area e a "eterna vitima" foi crucificada. Como sempre o faz, regressou para Santos, onde a tristeza era enorme. "Minha mãe, meus irmãos, aconselharam-me a abandonar o futebol. Estavam revoltados com o que se dizia. Mas eu resolvi continuar. Essa seria a melhor resposta."

Custou, mas voltou, ganhando inclusive a categoria de internacional nos campos europeus. Felizes os que o viram jogar na Dinamarca, felizes os turcos que o viram em Ankara ou os suecos de Estocolmo. "Longe dos olhos, longe do coração", mas Gilmar estava bem perto do coração da torcida, que de novo o elevava à categoria de titular, que de novo lhe dava o alento indispensavel para se firmar e se tornar o maior de todos os arqueiros de S. Paulo. Porque Gilmar tem qualidades para isso! Tudo é questão de esperar, de dar tempo ao tempo. Sobram-lhe virtudes e muito poucos, com apenas 22 anos, completados no mês de agosto passado, alcançaram o cartaz que já alcançou. Talvez até o sofrimento, a tristeza das amarguras que já passou, tenham elevado sua capacidade de conhecimento da vida, de que nada se faz sem sacrificios. Mas...

"Se eu pudesse voltar, se retornasse à infancia e tivesse que escolher, o futebol ficaria como coisa secundaria, um simples e odespretencioso pasastempo. Iria era mesmo fazer força, dar duro e estudar até que um dia pudesse ver uma placa à minha porta. Francamente, o futebol seria relegado a plano bem secundario. Luta-se com fé, com disposição, meses, anos seguidos, para tudo se perder entre os dedos em rapidos noventa minutos. Ou então talvez fosse ser ponta esquerda. E' duro, amigo, é duro! Se eu pudesse voltar..."

EM TODA PARTE
Balas FUTEBOL
CARTA PATENTE N.º 199 - ALBUNS E BRINDES
GELADEIRAS - MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA - RADIOS TELEVISÃ
CANETAS - BICICLETAS - RELÓGIOS - PATINS - BOLAS - BONECA
LIVROS E MILHARES DE BRINDES EM EXPOSIÇÃO EM NOSSA LOJ
CONCORRA AO GRANDE SORTEIO DE NATAL
IND. DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. FUNDADA EM 1923 • R. GASÔMETRO, 419 • TEL. 33-2806 • S. PAU



A Exposição
PATRIARCA • BRÁS • BELÉM • CAMPINAS
Standard El - 515

SEGUNDA SELEÇÃO DO CAMPEONATO DE 1952



BERTOLUCCI

Comanda o pelotão dos arqueiros, o que se constitue em relativa surpresa, pois muitas partidas amistosas, deixara o adepto tricolor com o coração nas mãos. No entanto, Bertolucci já tinha mesmo prometido que tudo faria para ser titular no campeonato. E pelo visto, pretende mesmo cumprir a promessa. Afinal, sorte do São Paulo.



NENA

A retaguarda da Portuguesa de Desportos, nem em todo o compromisso vem se havendo com a segurança que seria de exigir Integrada por azes internacionais, tem apresentado falhas proporcionalmente graves Nena, porém, vem firme como nos melhores tempos Aliás, só teve um pequeno periodo, na Portuguesa, em que se desorientou. Agora, brilha.



MAURO

Parece que o tricolor é mesmo o clube dos jogadores de campeonato. Aliás, tempos atrás, já houve qualquer confusão por causa disso Mas pelo visto, o sentimento paira no proprio ambiente do Canindé Mauro e da velha escola. Anseia sempre pela maratona do certame oficial. Não tem aspiração a ser Zatopek mas aprecia as jornadas longas.



SANTOS

Não tem rival, atualmente, no futebol paulista e brasileiro. Para muitos, revelado somente no Panamericano, esteve, no entanto, já há muito tempo, debaixo de nossa mira. Suplanta visivelmente qualquer dos marcadores de ponta, pelo lado direito, no campeonato paulista. É mais um motivo do grande brilho que terá este certame. Grande.



VILLA

Com duas jornadas lucidas e, como sempre, praticas, Villa levou o Palmeiras a dois resultados muito convincentes. Não só ergueu o rendimento do quadro diretamente, como ainda fez com que Jair tambem subisse. É preciso não esquecer que a contribuição que Jair dá ao conjunto, recebe a maioria das vezes dos pés do centro-medio.



[N]ESIO

Já no [ano] passado, Nesio tinha [s]ido [...] como uma promess[a c]oncreta. Com atuaçõe[s co]nscienciosas, onde deixava [de] lado qualquer desejo me[...] eficiente de aparecer in[dividu]almente, participou d[as jor]nadas vitoriosas do Juv[...] Volta, agora, a desfruta[r de] grande forma. É do ti[po de] Procopio. Acima de [tudo] a colaboração. Otimo.



LANZONINHO

Particularmente, ainda não estamos convencidos totalmente de que deu certo a deslocação de Lanzoninho para a ponta. E parte de nossas razões se apoiam não só em suas caracteristicas, visivelmente de meia, como ainda em suas proprias atuações, que carecem de tudo o que se deve exigir de um ponta. E' um grande avante, em qualquer posto.



BIBE

Com o passar do tempo, define-se cada vez com mais firmeza, o seu trabalho no quinteto e no conjunto tricolor. Antes, era uma figura esquecida no esquema tatico da equipe. Um trabalhador coletivizado, em meio de um jogo que não fazia parada em si. Agora já tem um galão. Já comanda e não é só soldado de fileira. Ascende.



CARLYLE

Carlyle e Albella estão empatados, nos pontos que damos semanalmente para classificação dos melhores. Há, no entanto, um grande "handicap" em favor do sampaulino, que não deve ser esquecido. Carlyle tem lutado por si e pelos outros. Não tem colaboração de ninguem e quando procura colaborar, outros arruinam. Individualmente, tem sido melhor.



VALTER

Tem a pinta de Rubens, o estilo de Rubens, mas só esperamos que não acabe como Rubens que hoje, no Flamengo, é uma sombra triste daquele que era um espetaculo com a mesma camisa. Por isso, Valter, para ser completo, tem que se compenetrar de que um meia tem de ser inteligente, mas tem tambem de ser rapido. Aproveite dele o lado bom.



SIMÃO

Passou uns tempos acomodado em atuações discretas, em que não decepcionava, mas onde tambem não aparecia com o destaque antigo. A monotonia, porem, passou e a riqueza de movimentos empolga novamente Simão. E tanto é o seu desejo de expansão, que tem se visto com mais autoridade e segurança na meia. Assim é que deve ser: ter sempre ambição.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

GUALICHO E' A «BARBADA» DE CEM METROS

SABADO

1.º PAREO — 1.300 mts. — Jongo, pelo que correu na sua estréia, não deve perder desta feita. Para formação da dupla qualquer componente da parelha "um".

2.º PAREO — 1.500 mts. — Mack é a força absoluta desta prova. Seu estado de preparo é muito bom, vem demonstrando em suas apresentações. Para escoltá-lo Non Ducor.

3.º PAREO — 1.400 mts. — Jovial sofreu muitos contratempos em sua ultima corrida. Agora, deve ser o ganhador. Para a dupla, Portenho se nos afigura como a melhor indicação.

4.º PAREO — 1.600 mts. Antilope, Eber Shah e Marpona são os melhores nesta prova. Gostamos mais da Marpona para a ponta com Antilope na dupla, ficando como diferença Eber Shah.

5.º PAREO — 1.300 mts. — Nesta distancia acreditamos que Kamar não será derrotada. Para escoltá-la na transposição do disco Grey Prince, que reaparece bem preparado.

6.º PAREO — 1.800 mts. — Muito equilibrado nesta principal prova da sabatina. Por palpite, indicamos Coli para a ponta com Cismero na dupla.

7.º PAREO — 1.500 mts. — Bing é a maior barbada da sabatina, não tem jeito de perder. Seus maiores rivais são: Gilboe, Dion e Cimaron. Gostamos mais do ultimo para a dupla.

DOMIGO

1.º PAREO — 1.300 mts. — Jornada foi muito mal pilotada na ultima domingueira. Agora, mel ultima domingueira. Agora, melhor dirigida, não deve ser derrotada. Orne e Orquidacea brigarão pela dupla.

2.º PAREO — 1.400 mts. — Rose Princes, nesta turma, é a força indiscutivel, mormente se levarmos em conta a sua ultima corrida. E' nossa favorita. Para a dupla gostamos de Mangabeira.

3.º PAREO — 1.400 mts. — Sofrendo uma serie de contratempos em sua ultima corrida, Nicolau ainda chegou em segundo para Canibal. Agora é barbada. Delfos para a dupla.

4.º PAREO — 2.000 mts. — Nesta prova vai reaparecer Gualicho. E' barbada de cem metros. Faaimbé para a dupla. Os demais, fora de pareo.

5.º PAREO — 1.500 mts. — Tumuc Humac, pelo que trabalhou segunda-feira, basta confirmar os preparativos para não perder. Seu maior inimigo é o El Chapado. Um bom azar, Parcel.

6.º PAREO — 1.300 mts. — Verdadeira loteria esta primeira prova dos bettings. Por mero palpite apontamos um cavalo que reaparace escondido, Ampero. Para a dupla, Estatuto.

7.º PAREO — 1.600 mts. — Framboesa é a força aparente deste pareo. Anda muito bem. E' a favorita do publico. Estopim e Orbaneja brigarão pela dupla.

8.º PAREO — 1.400 mts. — Boy Scout peal sua ultima corrida deve ser barbada neste pareo de encerramento da domingueira. Para escoltá-lo, Latona. Um bom azar, El Cheique.

MONTARIAS OFICIAIS - SABATINA

1.o pareo — 14 h. — 1.300 m.
1—1 Daiaki, L. Diaz 55
" Bastão, J. Carvalho .. 55
2—2 Jongo, O. Rosa 55
3—3 Ele, L. Osorio 55
4—4 Fedro, P. Vaz 55
2.o pareo — 14 h. 30 — 1.500 m.
1—1 Mack, L. Osorio 54
2—2 Bauer, O. Rosa 58
3—3 Fribom, C. Bini 58
4—4 Non Ducor, R. Pacheco 54
5 Mono Solo, J. Carvalho 58
3.o pareo — 15 h. — 1.400 m.
1—1 Cillaro, O. V. Andrade 48
2 Guabiju, C. Aurungo .. 50
2—3 Portenho, J. O Souza.. 58
4 Eduar, F. Pereira 52
3—5 Dalmata, L. A. Pinheiro 48
6 Nuron, C. Taborda 52
4—7 Jovial, A. Xavier 50
8 Boa Lua, F. Costa .. 56
4.o pareo — 15 h. 30 — 1.600 m
1—1 Antilope, P. Vaz 56
2—2 Eber Shah, D. Garcia 56
3—3 Dariége, F. Costa, a. .. 54
4 Nannete, A. Marchesini 54
4—5 Girondelle, J. Carvalho 54
6 Marpona, L. Diaz 54
5.o pareo — 16 h. 05 — 1.300 m.
1—1 Kamar, R. Olguin 48
2 Filoca, P. Vaz 52
2—3 Holl, D. Garcia 58
4 Osiria, L.A. Pinheiro, a. 52
3—5 Grey Prince, R. Corrêa 50
6 Opio, A. Cataldi 50
4—7 Abaculo, R. Pacheco .. 54
8 Falutcha, F. Sobreiro .. 52
6.o pareo — 16 h. 40 — 1.800 m.
1—1 Nordestino, L. Osorio .. 58
2 Gasconha, O. Reichel .. 56
2—3 Cismero, P. Vaz 58
4 Cadiz, E. Garcia 58
3—5 Coli, O Rosa 58
6 Mr. Schuch, D. Garcia 54
4—7 Dialogo, A. Cataldi .. 52
8 Eslavo, S. Ferreira .. 58
7.o pareo — 17 h. 15 — 1.500 m.
1—1 Bing, O. Rosa 58
2 Tricolor, W. Mazalla .. 54
2—3 Gilboé, P. Vaz 58
4 Brunei, A. Cataldi 56
3—5 Acafim, D. Garcia 54
6 Confetti, J. Carvalho .. 58
4—7 Corine, A. Xavier, a. .. 56
8 Diou, S. Ferreira 58
" Cimaron, O. Reichel .. 56

MONTARIAS OFICIAIS - DOMINGUEIRA

1.o pareo — 13 h. 15 — 1.300 m.
1—1 Jornada, O. Rosa 55
2—2 Orne, P. V. 55
3—3 Orquidea, O.V. Andrade 55
4—4 Ebi, L. Osorio 55
5 Anamaria, D. Garcia.. 55

2.o pareo — 13 h. 45 — 1.400 m.
1—1 Bloomy, L. Diaz 56
2—2 Rose Princess, O. Rosa 56
3 Elaêm, H. Molina 56
3—4 Orriga, L. Osorio 56
5 Advokeni, W. Mazalla .. 56
4—6 Arrona, A. Cataldi .. 56
7 Mangabeira, L. Lobo .. 56
3.o pareo — 14 m. 15 — 1.400 m.
1—1 Nicolau, R. Pacheco .. 58
2—2 Delfos, J. Carvalho .. 58
3 Calmin, P. Vas 56
3—4 Factry, L. Diaz 58
5 Contrato, D. Garcia .. 56
4—6 Alamo, F. Costa, a. .. 58
7 Dogarito, C. Bini 56
4.o pareo — 14 h. 45 — 2.00 m.
1—1 Gualicho, O. Rosa 58
" Faaimbé, O. Reichel .. 56
2—2 Jocosa, D. Garcia 54
3—3 Titanic (*), E. Garcia 60
(*) Ex-Manolete
5.o pareo — 15 h. 55 — 1.300 m.
1—1 Tumuc Mumac, O. Reichel 54
2 Last One, P. Vas 56
2—3 Chitauhy, O. Rosa 56
4 El Chapado, D. Garcia 56
3—5 [illegible], L. Diaz 56
6 Marfact, F. Sobreiro .. 56
4—7 El Carim, L. Osorio .. 56
8 Parcel, A. Nobrega ... 56
6.o pareo — 15 h. 55 — 1.300 m.
1—1 Igela, S. Ferreira 52
2 Don Navarro, R. Pacheco 52
2—3 Bitter, C. Bini 54
4 Hausto, M. Vallim 58
5 Ampero, J. Carvalho .. 52
3—6 Estatuto, P. Vas 58
7 Inquieto, F. Costa, a. .. 50
8 Helvetia, R. Olguim .. 50
4—9 Japim, M. Cataldi 50
10 Laffite, L. Osorio 56
11 Amaurá, O. Reichel .. 52
7.o pareo — 16 h. 35 — 1.600 m.
1—1 Framboesa, J. Carvalho 53
2—2 Estopim, P. Vaz 52
3—3 Orbaneja, O. Reihcel .. 56
4 Superb, E. Casanova .. 58
4—5 Trois Etoiles, S. Ferreira 52
6 Rembha, L. Diaz 54
8.o pareo — 17 h. 15 — 1.400 m.
1—1 Boy Scout, J. Carvalho 56
2 El Cheique, C. Bini .. 56
2—3 Marmid, L. Diaz 56
4 New Look, L. Osorio.. 54
5 Nijinski, E. Garcia .. 56
3—6 Latona, A. Cataldi .. 54
7 Gendarme, R. Pacheco 56
8 Belgiorno, L. Urbina .. 56
4—9 Biriechino, G. Greme Jr. 56
10 Gorizia, O. Reichel .. 54
11 Utagio, S. Ferreira .. 56

A GALOPE

Está por poucos dias a realização do leilão de produtos puro-sangue de corridas, resultantes da safra de 1950.

Desfilarão os "dois anos" mais ou menos esbeltos, geralmente de pelo luzidio e formas nedias. O "estado" a exibir não é ainda o "estado" de corridas, mas sim a "forma" simples de parada, apresentando um animal lavado e engomado, que mais enche de alegria os olhos do apreciador-curioso, do que satisfaz a exigencia do critico conhecedor das qualidades inherentes ao "puro-sangue" de corridas.

Mais um leilão, em que serão apresentados, mais ou menos enfeitados, produtos antecipadamente malogrados, consequencia que são, em sua grande maioria, de uma criação rotineira, miopsu, às vezes, caolha.

Trazem no sangue a vontade de correr propria da idade. Mas, o sangue generoso e ilustre da maioria dos pais, nomes frequentemente celebres e dignos de verdadeira admiração, está misturado com o de reprodutoras, de apagada historia, numa proporção esmagadora, que nada fizeram que foram lançadas à reprodução por capricho, ao acaso, sem exame previo de saude, sem analise de suas possibilidades, sem observação e trato convenientes das correntes de sangue de que não raro são portadoras e que se perdem, por inobservancia umas vezes, outras vezes por ignorancia. Enfim, o leilão vem aí.

Vá assistir leitor amigo! Leve uns cobres e arrisque...

Mas, aceite um conselho: antes de comprar, gaste uns dias procurando não errar.

Pense e estude; depois, arrisque.

E aventura cujos riscos nem todos podem correr.

Mas é uma tentadora aventura que pode ser origem de muitas alegrias, se você tiver fibra e consciencia de turfista.

BECHARA.

APRONTOS

DAIKI, I. Dias, 600 mts. em 39"; JONGO, O. Rosa, 700 mts. em 43"; ELE, L. Osorio, 700 mts. em 45"; FEDRO, F. Vaz, 600 mts. em 40".

MACK, L. Osorio, 700 mts. em 47" — Suave; BAJER, W. Garcia, 600 mts. em 38"; NON DUCOR, R. Pacheco, 800 mts. em 52"2|5; MONO SOLO, J. Carvalho, 600 mts. em 42" — Suave DALMATA, L.A. Pinheiro, 600 mts. em 38"; NURON, C Taborda, 600 mts. em 38"; JOVIAL, A Xavier, 700 mts. em 47" — Suave; BOA LUA, F. Costa, 700 mts. em 48.

NANNETE, A. Marchesini, 600 mts. em 41" — Suave; GIRONDELLE, J. Carvalho, 700 mts. em 49" — Suave; MARPONA, A. Marchesini, 1.000 mts. em 64".

KAMAR, R. Olguin, 700 mts. em 45"; FILOCA, P. Vaz, 600 mts. em 38"; HOLL, D. Garcia, 700 mts. em 44"; OSIRIA, L.A. Pinheiro, 600 mts. em 37"; GREY PRINCE, R. Correa, 700 mts. em 44"; OPIO, A. Cataldi, 700 mts. em 46" 2|5; FALUTCHA, N. Vallim, 600 mts. em 39".

NORDESTINO, L. Osorio, 800 mts. em 56" — Suave; GASCONHA, O. Reichel, 800 mts. em 52"; CISMERO, P. Vaz, 800 mts. em 50" 2|5; CADIZ, E. Garcia, 800 mts. em 52"; COLI, O. Rosa, 800 mts. em 51" 2|5; MISTER SCHUCH, D. Garcia, 700 mts. em 44" 2|5; DIALOGO, L. Diaz, 800 mts. em 51"; ESLAVO, C. Taborda, 1.000 mts. em 64".

BING, O. Rosa, 700 mts. em 46"; GILBOE', P. Vaz, 700 mts. em 45"; BRUNEI, A. Cataldi, 700 mts. em 46"; ACAFIM, D. Garcia, 700 mts. em 46"; CONFETI, J. Carvalho, 600 mts. em 39"; CORINE, A. Xavier, 700 mts. em 46"; CIMARON, O. Reichel, 800 mts. em 53" 2|5; EL CARIM, L. Osorio, 700 mts. em 44" 2|5; DELFOS, J. Carvalho, 600 mts. em 39"; AMPERO, J. Carvalho, 600 mts. em 38".

BETTINGS

SABADO

1	3 / 5 / 6	5	2 / 3 / 8	1	3 / 4 / 8

DOMINGO

5	1 / 6 / 10	1	2 / 3 / 6	1	2 / 5 / 6

ACUMULADAS

SABADO

— JONGO —
— MACK —
— JOVIAL —
— KAMAR —

DOMINGO

— JORNADA —
— NICOLAU —
— GUALICHO —
— TUMUC — HUMAC —

NOSSOS PALPITES

SABADO

JONGO	DAIAKI	(12)	ELE
MACK	NON DUCOR	(14)	BAUER
JOVIAL	PORTENHO	(24)	CILLARO
ANTILOPE	EBER SHAH	(12)	MARPONA
KAMAR	G. PRINCE	(13)	HOLL
COLI	CISMERO	(23)	ESLAVO
BING	CIMARON	(14)	GILBOE'

DOMINGO

JORNADA	ORNE	(12)	ORQUIDEA
R. PRINCESS	MANGABEIRA	(24)	BLOOMY
NICOLAU	DELFOS	(12)	FACTRY
GUALICHO	FAAIMBE'	(11)	JOCOSA
T. HUMAC	EL CHAPADO	(12)	PARCEL
AMPERO	ESTATUTO	(23)	LAFFITE
FRAMBOESA	ORBANEJA	(13)	ESTOPIM
BOY SCOUT	LATONA	(13)	BIRICCHINO

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Procuramos na manhã de ontem um profissional que vem se destacando e que continua se mantendo numa discreção à toda a prova. E' ele o treinador uruguaio Raul Martinez, muito zeloso com seus animais. Cuida todos com o mesmo carinho, tanto de um punga como de um craque.

Martinez não se fez de rogado ao ser interpelado pela nossa reportagem, para que indicasse uns animais para uma acumulada, dizendo:

"Na sabatina tenho uma parelha inscrita logo no primeiro pareo e pode mesmo dar até a dobradinha, muito embora seja o potro Jongo apontado pela maioria como o mais eminente ganhador. Sabado só tenho essa parelha formada por Daiaki e Bastão. Mas, quero ainda dar o Bing, do João Godoi, e mais Kamar. Domingo, no ultimo pareo, devo ganhar com o Boy Scout".

Ai ficam as indicações do Raul Martinez para os nossos leitores, os quais não devem deixar de jogar uma acumulada tambem de placê, para a defesa de seus "cobres".

HORRIVEL O JUIZ!

Os lusos, apesar da vitoria, não ficaram satisfeitos com a arbitragem de Mr. Darlington. Raros foram os que deram nota boa ao juiz, mais precisamente LINDOLFO e NORONHA. JULIO e SANTOS, por seu turno classificaram de "mais ou menos" a atuação do britanico. Os demais falaram assim: NENA — Francamente, não gostei. BRANDÃOZINHO — Bem fraco esse juiz. É a primeira vez que o vejo atuar e não gostei. CECI — Fraquinho. As faltas são apitadas com atrazo e deixa passar muita coisa sem marcação. RENATO — Horrivel! Ele é quem o trouxe para apitar aqui. NININHO — Ruim, muito mau mesmo. Faltas e mais faltas não foram assinaladas. PINGA — Não gosto de falar, mas devo dizer que não gostei.

PRIMEIRA SENSAÇÃO DE 52

Portuguesa de Desportos vs. Santos em Pacaembu - Perigo à frente do Palmeiras — Dois jogos amanhã — Credenciado o São Paulo a obter o quarto triunfo — Irá o Corintians enfrentar o Nacional na rua Comendador Souza — Os outros jogos

GUARANI vs. PORT. SANTISTA — Data e local: Sabado, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Guarani.

Em 51, houve uma vitoria para cada lado, 3 a 2 para os lusos, 2 a 0 para os campineiros. Este ano, apesar de não se encontrar na sua melhor forma, o Guarani surge mais credenciado, principalmente porque jogará em seu terreno e sob o calor da torcida. A Portuguesa, todavia, sendo uma incognita pode causar surpresa.

COMERCIAL vs. S. PAULO — Data e local: Sabado, Pacaembu — Cotação: Regular — Favorito: São Paulo.

Duas vitorias do São Paulo em 51, por 3 a 0 e 6 a 1. Ambos ganharam melhor destaque em 52, mas é incontestavel que o tricolor reune amplas possibilidades de vitoria, pela maior classe e experiencia de seus elementos. O Comercial não iniciou bem, embora se esperasse isso. A balança pende para o São Paulo, que poderá alcançar o quarto triunfo.

JABAQUARA vs. JUVENTUS — Data e local: Domingo, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

O Juventus venceu as duas partidas de 51, por 2 a 1 e 4 a 3. Parece-nos mesmo o clube grená mais firme de linhas, mais objetivo no ataque. No entanto, o Jabaquara leva grandes vantagens, quais sejam as de campo e torcida. Este ano, porem, estas não tem influido muito e o proprio Juventus bateu o XV em Piracicaba. Sem favorito.

PONTE PRETA vs. IPIRANGA — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Ponte Preta.

A Ponte venceu os dois jogos do certame de 51, por 7 a 2 e 3 a 0. Não há duvida que em 52 a equipe campineira é uma das atrações do campeonato, tendo vencido o Santos e feito boa partida ante o Corintians, enquanto o Ipiranga vem de vencer o Nacional. De qualquer modo, a Ponte reune maiores credenciais para ganhar o jogo.

XV DE JAU' vs. RADIUM — Data e local: Domingo, Jaú — Cotação: Regular — Favorito: Não há

Sabe-se que o Radium joga mais fora de Mococa, como demonstrou contra a Portuguesa de Desportos em Pacaembu, mas o XV é um adversario de valor em seu campo e, nestas condições, a peleja apresenta bom indice de equilibrio, sem que se possa antecipadamente fazer prognosticos. Jogo igual, sem favorito.

NACIONAL vs. CORINTIANS — Data e local: Domingo, Comendador Souza — Cotação: Regular — Favorito: Corintians.

Os corintianos venceram ambas as partidas de 51, por 3 a 2 e 3 a 0. Esperava-se muito do Nacional este ano, mas a verdade é que não tem confirmado, enquanto o campeão, vindo de duas boas vitorias, está em condições de alcançar mais outra e assim manter-se invicto. O Nacional é perigoso, mas o Corintians tem mais credenciais.

XV DE PIRACICABA vs. PALMEIRAS — Data e local: Domingo, Piracicaba — Cotação: Bom — Favorito: Palmeiras.

Duas vitorias palmeirenses em 51, por 1 a 0 e 3 a 2. Em que pese estar jogando em campo contrario, o Palmeiras leva a vantagem de sua melhor estrutura tecnica e ascendencia individual. Todavia, terá que ter inumeros cuidados, pois os piracicabanos se transformam e estão aptos a ameaçar bastante. Ligeiro favoritismo palmeirense.

PORT. DESPORTOS vs. SANTOS — Data e local: Domingo, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Port. Desportos.

Em 51, os lusos venceram em Vila Belmiro por 2 a 0 e perderam em Pacaembu por 4 a 1. O Santos, no momento, ainda não apresentou uma atuação convincente, enquanto a Portuguesa caminha mais ou menos firme. Leva a vantagem de jogar na capital, vantagem que poderá se desfazer, pois, de qualquer modo, o onze de Aimoré é sempre perigoso.

JOGADAS DE MESTRE

Era tal a desorganização do Guarani contra o Nacional que surgiram duas jogadas, que se não fossem ridiculas, seriam originais. Nino deu um tiro de meta. A bola veio alta. Gamba e Leopoldo, no centro do gramado, pularam para contra-la. Aquele levou a melhor. Avançou um passo e deu uma finta seca em Leopoldo. Este quase perdeu o equilibrio, provocando vaias da torcida. Em outra oportunidade, Dido carregou a pelota: venceu um, dois adversarios, parou, olhou à entrada da área. Preparou o tiro: arrependeu-se, porem, e largou mais atrás um passe explendido a Rivetti, quando tinha pelo menos dois companheiros em situação propria para marcar. Depois levou as mãos à cabeça, como se isso adiantasse alguma coisa. Jogadas de mestre, não há duvida, só que assim não é possivel ganhar um jogo.

DE REGULAR A BOM...

Os ipiranguistas estavam desconsolados com o resultado, pois julgavam-se merecedores de algo melhor. Entretanto, não culparam o arbitro e somente a falta de sorte. A classificação mais fraca foi a de "regular" como veremos a seguir: SAMARONE — Quase bom. BELMIRO — Não tenho queixas da arbitragem. O inglês foi bom. GIANCOLI — Esteve otimo o juiz. VALDEMAR — Para mim, mais ou menos. REINALDO — Com franqueza, gostei do arbitro. HENRIQUE — Foi bom o arbitro. ELZO — Tambem nada tenho a dizer contra. Apitou bem. ZE' CARLOS — Mais ou menos. Nós é que jogamos com azar. NIQUINHO — Foi bom. Não influiu no marcador. VALTER — Apenas regular, mas não foi por sua causa que perdemos e sim devido à falta de sorte. PAULO — Regular.

VALTER GANHOU BOA NOTA

Os craques da Portuguesa falaram tambem a respeito dos valores que mais se destacaram no onze do Ipiranga. Houve quase unanimidade na classificação de VALTER como o maior. Eis as opiniões: LINDOLFO — Valter foi o melhor. Muito bom. NENA — Aquele meia esquerda é otimo. NORONHA — Todos jogaram muito, correndo e se esforçando. Não posso destacar nomes. SANTOS — Valter e Zé Carlos foram os melhores. BRANDÃOZINHO — Valter teve destaque. CECI — Valter e o ponteiro Elzo. JULIO — Valter foi o que mais se destacou. RENATO — Valter no ataque e Henrique na defesa foram os grandes valores. NININHO — Valter. PINGA — Gostei do trio atacante. Bons os três.



CIASCA COM CARTAZ

Ciasca, sem duvida, se constituiu numa grande barreira para os corintianos, que, após o jogo, não esconderam esse fato. A maioria dos craques do Parque São Jorge citou o goleiro como o melhor de sua equipe. Aqui vão as opiniões: GILMAR — Ciasca merece destaque. HOMERO — Atis e Ciasca — OLAVO — Ciasca em primeiro plano, Atis a seguir. IDARIO — Ciasca foi o melhor. LORENA — A Ponte disputou uma grande partida. Seria injustiça destacar nomes. JULIÃO — Para mim, Manuelito foi o melhor. Claudio — Todos bons, mas Ciasca teve destaque especial. LUIZINHO — O goleiro Ciasca destacou-se. BALTAZAR — Todos jogaram bem. Ciasca foi um dos melhores. CARBONE — Devo citar Ciasca, que foi uma barreira.

SIMÃO — O MELHOR

Inumeros foram os craques lusos destacados pelos jogadores do Ipiranga. Simão, porem, foi o mais citado e ganhou as honras do melhor. Vejamos as opiniões: SAMARONE — Nena e Santos foram grandes. BELMIRO — Simão, Julio e Nena se destacaram. GIANCOLI — Nininho, Simão, Santos e Nena. VALDEMAR — Santos e Nena, dois bons jogadores. REINALDO — Brandãozinho na defesa e Julio no ataque. HENRIQUE — Renato, Simão, Santos e Noronha foram os melhores. ELZO — Simão e Renato sem duvida foram os mais destacados. ZE' CARLOS — Todos num mesmo plano. Bons. NIQUINHO — Para mim, Renato foi o melhor. VALTER — Brandãozinho, Santos e Noronha. PAULO — Lindolfo, Santos, Noronha e Simão.



QUAL SERÁ O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO PAULISTA DESTE ANO?



LUIZINHO

O pareo se decidirá entre Baltazar e Carbone. São grandes jogadores com otima visão das redes e por certo ocuparão os dois primeiros lugares. A qualquer um deles o posto estará bem entregue. Baltazar já tem grande vantagem, porem Carbone pode ameaçá-lo. Espero que não parem de fazer tentos para que vençamos o campeonato.



GILMAR

A diferença que separa Baltazar do segundo colocado é muito grande. Não terá competidores na luta pela conquista do posto de maior artilheiro. Vai chegar bem na frente dos outros. Veja só que media: sete gols em apenas duas partidas. Se continuar assim vamos deixar para trás os 103 tentos do ano passado.



CARBONE

Tambem acho que Baltazar será o vencedor. O nosso centro-avante está com grande visão das redes e não parece que tão cedo parará. Para mim, interessam os triunfos, tanto fazendo que este ou aquele elemento seja o goleador mor. Todavia a minha opinião ai está: Baltazar será o artilheiro de 1952.



IDARIO

Apesar de Baltazar ter conseguido uma boa margem Carbone poderá ameaçá-lo. Os dois são otimos chutadores e reunem possibilidades de vencer o duelo. E convenhamos, com qualquer um o bastão de lider dos artilheiros estará em boas mãos. Pela ordem, voto em meus colegas Baltazar e Carbone.



TURCÃO

E' dificil precisar desde já, porque só agora o campeonato foi iniciado e muita coisa ainda está por vir. Entretanto, Baltazar já disparou na frente e quero crer que acabará sendo mesmo o goleador. Não esqueço que outros reunem as mesmas possibilidades, mas, se continuar assim, o centro-avante corintiano ganhará. Já está com boa diferença.



NENÊ

Baltazar já marcou sete gols em dois jogos e não se pode esquecer que é um bom principio. Se conseguir marcar ao menos um em cada jogo, a diferença será mantida ou irá aumentando. Devo citar tambem o meu companheiro Albella. Ainda não marcou, mas tem qualidades de goleador e a questão é somente começar. São os mais indicados.



FIUME

São varios os jogadores que têm possibilidades para tanto e que mostram, todos os anos, sua felicidade ou suas qualidades para a marcação de tentos. Carbone, por exemplo, Pinga tambem, como ponta-de-lança que é. Mas pela vantagem inicial, creio que será Baltazar. O centro corintiano voltou com "gone" e deverá ser o artilheiro mesmo.



VILLA

Não tenho [illegible] afirmar, categoricamente, que será o "Cabecinha de Ouro". Trata-se de um elemento esplendido para a marcação de tentos, o que bem comprova as partidas que já disputou, por este campeonato, não bastassem outras campanhas anteriores para demonstrá-lo. No alto é o que todos sabem e progrediu muito no jogo rasteiro.



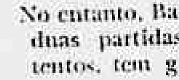
LIMINHA

Ao que tudo indica e se continuar na mesma toada de até agora, Baltazar está mesmo credenciado para o titulo deste ano. E' um avante que vive sempre em função do gol e, nestes ultimos anos, se aprimorou de tal forma que ganhou destaque invulgar. Nunca, em sua carreira, esteve num nivel tecnico igual. Comandará o batalhão.



CANHOTINHO

Este é um campeonato em que se darão muitas marchas e contramarchas. Será um certame cheio de imprevistos e está ainda no inicio. E', pois, algo temerario, dar-se qualquer opinião sobre isto ou aquilo, que poderá ou não acontecer. No entanto, Baltazar pelo que fez nas duas partidas, conquistando sete tentos, tem grande "chance".



10 MAIORAIS DO ESPORTE

na opinião de CLAUDIO arqueiro do Palmeiras

ADEMAR FERREIRA DA SILVA
Não poderia deixar de ser o primeiro da lista. Espetacular.

TETSUO OKAMOTO
Brilhor tambem nas Olimpiadas, sendo motivo de orgulho para o Brasil

ARMANDO VIEIRA
Maior do tenis nacional, mestre na arte.

GODINHO
Exemplo para quem queira ser um cestobolista excelente.

ARMANDO PACHECO
Campeão de uma categoria que conta com muitos ases no Brasil.

ZIZINHO
Expressão maixma do futebol nacional. Rei da tecnica.

ANDREATTA
Volante patricio de coragem incomum. Empolga os automobilistas.

TELES DA CONCEIÇÃO
Tambem elevou, em Helsinque, a nossa bandeira ao mastro da vitoria.

EMIL ZATOPEK
Verdadeiro fenomeno do atletismo mundial.

GLOBBE-TROTERS
Um espetaculo digno de reis. Artistas da quadra e do humorismo.

O FAN PERGUNTA

"Prezado MAURO: Sou fan ardoroso do São Paulo e seu principalmente. Assim, gostaria que, através do MUNDO ESPORTIVO, me respondesse as seguintes perguntas: 1) A seu ver, qual o mais dificil centro avante de ser marcado? 2) Que tal acha De Sordi como companheiro de zaga? 3) Como você recebeu a noticia da volta de Rui ao São Paulo? 4) Qual a melhor formação atual para o tricolor? 5) Acha que o clube poderá chegar este ano ao campeonato? Agradeço antecipadamente e subscrevo-me — (as.) **Antonio Carlos Pinto - Ribeirão Preto**".

MAURO RESPONDE

"Recebi sua carta, por intermedio de um reporter de MUNDO ESPORTIVO e tenho grande prazer em responder suas perguntas. Aqui vão as respostas: 1) Para mim, todos são dificeis, merecendo todos o maximo.cuidado. 2) De Sordi é um bom companheiro, podendo inclusive se tornar um dos melhores do Brasil. Apesar de muito novo, reune grandes qualidades, que aliás, já estão sendo demonstradas. 3) Recebi a noticia com alegria, pois Rui, alem de ser um grande jogador, é tambem um camarada e tanto 4) Esse e um assunto que pertence a direcão tecnica. O melhor quadro e sempre o que vai para o campo, pode ficar certo disso 5) O São Paulo possui no momento magnifico plantel e, por isso todos esperamos ser os campeões. Com muita vontade e esforço e ... tambem contribui. Estamos lutando pelo titulo".

FILMANDO OPINIÕES

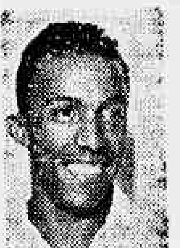
PERGUNTA — QUAL O MAIOR MAL DA OFENSIVA DO PALMEIRAS?
RESPOSTA — CANHOTINHO.

"Você sabe que eu sou suspeito para falar, pois qualquer menção a êste ou aquêle nome, implicaria numa tácita lembrança de mim mesmo para qualquer posto. No entanto, creio sinceramente que não seja preciso mesmo tocar em nomes. O maior mal da ofensiva, na minha opinião, está, realmente, na falta de maior conjunto, de maior coesão, entre todos os seus integrantes. Isto, fosse com A ou com B, na esquerda ou na direita, apareceria de qualquer forma. Por outro lado, não duvido de que, à medida que o tempo vá corerndo, as definições irão surgindo, uns conhecendo as particularidades dos outros e e assim, se assimilando aos poucos, trarão muito maior rendimento à peça".



Pergunta — NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS MOTIVOS DA QUEDA TECNICA DO GUARANI?
Resposta — MAURINHO.

"Quero antes de tudo frisar que não tenho visto ultimamente jogar o meu ex-clube, sabendo o que vem acontecendo através dos jornais. Quero crer, porem, que as constantes modificações não poderão dar bons resultados. Futebol é jogo de conjunto, tendo que haver compreensão entre as diversas peças. Ora, parece que o Guarani não está fazendo isso. Desconheço os motivos das modificações e a direção tecnica sabe o que está fazendo mas sou de opinião que só em caso extremo se deve fazer alterações. Apesar de relativamente novo, já aprendi muita coisa no futebol e essa é uma das principais. O Guarani bateu o Palmeiras por 5 a 1 e o quadro parece que estava rendendo bem. Entretanto, estou bem distante e não posso dizer com segurança os motivos da atual queda tecnica do Guarani".



Pergunta — QUERIA MARCAR O SEU TENTO CONTRA O XV? OS COMPANHEIROS ESTAVAM COM O MESMO DESEJO?
Resposta — CARBONE.

"E' claro que gostaria de ter feito o meu tento contra o XV. Porem não estou triste por não o ter conseguido, porque, afinal, triunfamos e por um placarde elevado. Tive varias oportunidades para marcar mas não estava numa tarde muito feliz. No lance do quarto gol eu não esperava que a bola passasse por Baltazar e não arrematei com percisão. O jogo foi feito propositadamente pela esquerda, que parecia ser o ponto mais vulneravel do adversario. Até Claudio deslocou-se para aquele setor. Por isso parecia que a bola era apenas endereçada para mim, isso porem fazia parte do plano tatico anteriormente delineado. Vamos ver se daqui para a frente, marco o meu goolzinho, mas antes disso prefiro o triunfo puro e simples".



Pergunta — QUAL A SUA OPINIÃO A RESPEITO DE VALERIANO LOPEZ?
Resposta — BRANDÃOZINHO.

"Inicialmente, desejava saber a que vem essa pergunta. Será que o peruano está para vir jogar aqui em São Paulo? Em segundo lugar, devo frizar que só o vi jogar cerca de dez minutos, justamente no prelio Brasil vs. Peru no Panamericano. Quando estive em campo como assistente ele não jogou. Logicamente, aqueles rapidos momentos, não deram para se fazer um julgamento seguro de suas possibilidades, embora deva dizer que não gostei. É um jogador de area, rompedor e bom cabeceador, esta talvez a sua principal qualidade. É disposto, não teme entrar nos "entreveros", mas é falho na distribuição e sem muito controle de bola. Dizem que está fazendo furor na Argentina, marcando muitos gols, mas a gente muitas vezes conhece um craque pela "pinta" e eu não admirei muito Valeriano Lopez. Posso estar errado, mas..."



Pergunta — QUAIS SÃO AS INSTRUÇÕES QUE RECEBE ANTES DE CADA JOGO? E' VERDADE QUE SUA FUNÇÃO E' SOMENTE DESTRUIR ?
Resposta — LORENA.

"As instruções variam com o jogo. Contra o XV de Novembro, por exemplo, recebi ordens para atuar recuado e procurar principalmente garantir a defensiva. Individualmente não apareço, mas o quadro lucra muito com isso, pois o centro do gramado está sempre guarnecido. Não rendi mais por que estava atacado por um inicio de intoxicação, que não me deixava ter liberdade de movimentos. Obedeço às ordens do tecnico e se ele ordena que jogue atrasado assim o faço. De nada adiantará, aparecer e o quadro perder. Por esse motivo vocês me viram apenas destruir no prelio contra o XV de Novembro de Jaú. Algum dia poderei estar jogando para a frente, exclusivamente. Depende das ordens".



PERGUNTA — QUAL A MELHOR CONCENTRAÇÃO — PACAEMBU OU POUSO ALEGRE?
RESPOSTA — IDARIO.

"De inicio, confesso que sou contra as concentrações, principalmente quando prolongadas. Quando não passam de 48 horas ainda são suportáveis, mais do que isso tornam-se improdutivas. Não havendo remédio mesmo prefiro o Pacaembu por vários motivos. Em primeiro lugar, a alimentação é bem melhor. Pouso Alegre é muito distante e em viagens constantes pode haver desgaste fisico apreciável. Ainda há o frio muito intenso. Outro fator que influi poderosamente para que não goste de concentrações é o da separação dos meus. Alem disso, a gente não tem nada para fazer, o dia todo se passa numa monotonia terrivel. Nem Pacaembu, nem Pouso Alegre, porém, em ultimo caso, prefiro ficar no Pacaembu mesmo.



PERGUNTA — QUAIS AS DESVANTAGENS MAIORES QUE ENCONTRA EM PIRACICABÁ?
RESPOSTA — LIMINHA.

"Poderia parecer, há muitos, que eu deveria ou poderia não gostar de jogar em Piracicaba, devido à torcida. Mas isso não acontece. Aquele incidente comigo, no campeonato do ano passado, não deixou vestigio nenhum de ressentimento ou prevenção. O que aconteceu lá, poderia acontecer em qualquer lugar, pois a torcida é sempre a mesma, quando vê seus desejos contrariados. Ainda domingo estarei em ação naquela naquela bela cidade, certo de que não sofrerei qualquer coação. Agora, o que eu não gosto francamente, é do campo. E muito pequeno. Dificulta muito os movimentos de uma equipe, principalmente de uma que atua à base de deslocações em velocidade e em sentido profundo. É só isso. Quanto à torcida, repito, nada há a dizer, de minha parte".



GILMAR

Suas preferencias e ogerizas



DO QUE EU GOSTO

De vestir bem.
De uma boa feijoada.
De cinema.
De Humprhey Bogart Marta Toren.
De romance policial.
De bola ao cesto.
De nadar.
De viajar de avião.
De tomar guaraná.
De jogar ping-pong.
De mulheres bonitas.
Do Vasco, no Rio.
De jogar futebol.
De praia, num dia de sol.
De qualquer especie de doce.
De juiz inglês.
De samba-canção.
De gol de Mario.
De passear de automovel.
De peixe ensopado.

DO QUE EU NÃO GOSTO

De fumar.
De bebidas alcoólicas.
De jogar em outra posição.
De falar durante o jogo.
De irritar-me com os adversarios.
De jogar à noite.
De espetaculos teatrais.
De ter bigode.
De viajar de trem.
De chegar tarde aos treinos.
De concentrações.
De comer pizza.
De usar gravata.
De discutir com colegas.
Dos campos da Turquia.
De perder jogo.
Da comida da Turquia (carneiro).
De fumar cachimbo.
De ser vencido.
De faltar aos treinos.

NUMEROS

PORT. DESPORTOS 4
IPIRANGA 2
Local: — Pacaembu.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

IPIRANGA — Samarone, Belmiro e Giancoli; Valdemar, Reinaldo e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Niquinho, Valter e Paulo.

MARCADORES — Nininho aos 25' e Valter aos 28' do primeiro tempo. No segundo, Reinaldo (contra), aos 5', Renato aos 24', Nininho aos 29' e Zé Carlos aos 33'.

RENDA — Cr$ 36.560,00 — Juiz: — Darlington (sofrivel).

NACIONAL 1
GUARANI 0
Local — Estadio da Ponte Preta — Campinas.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

NACIONAL — Secco, Pavão e Nino; Helio Leite, Helio Ferreira e Rivetti; Sampaio, Eduardinho, Paulo, Elson e Noronha.

GUARANI — Dirceu, Saltore e Palante; Godê, Fernando e Gamba; Dido, Piolim, Romeu, Leopoldo e Nelsinho.

MARCADOR — Sampaio aos 90" do segundo tempo.

RENDA — 20.330,00 — Juiz: Gregory, (bom).

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

CLASSE NÃO FALTA MAS NÃO HA VELOCIDADE

Feola sabe o que está fazendo – Prova-o bem a ascenção tecnica do onze – Não nos cansaremos de dizer: Falta rapidês – A outra discrepancia – Por que explorar de Sordi nos passes laterais? – Prejuizo para Albella – Jogar de primeira e em profundidade seria o ideal no ataque – E sabe-se que todos têm qualidades para se impor nas variações – De Sordi è Alfredo os "pontos de inicio" atrás, Albella na frente

Feola sabe o que está fazendo. Quanto a isso não existe a menor, bastando mesmo que se volte a vista para o ano de 51 e o que a equipe foi obtendo de bom, subindo paulatina, mas seguramente. Existe outro ponto, digno de citação, que se refere ao tecnico não esconder seu desejo de conseguir mais dois atacantes, capazes e possuidores de reais possibilidades. Até aí, tudo muito bem. O tecnico sabe onde tem o nariz, sente o ponto fragil.

Entretanto, se é verdade que Feola, abordando o caso da retaguarda, colocou o homem certo no lugar certo, dando-lhes inclusive um sistema ou modalidade de jogo individual e uma certa estrutura coletiva, se é verdade que a peça tem rendido regularmente, não é menos certo que está faltando o toque final. Mais precisamente, uma adaptação mais segura a qualquer feição que o jogo apresentar. Lento quando tem de ser lento, corrido quando a partida for corrida. Aí, a primeira providencia a abordar, porque se o tricolor, em sua defesa, tem a cadencia indispensavel aos classicos grandes esquadrões, chega a empolgar nos momentos em que tem tudo a favor, ainda não atingiu o ponto de se transformar e se impor tambem pela velocidade. Essa variação é que está faltando.

A OUTRA DISCREPANCIA

De Sordi é timido por natureza. Nota-se isso nos menores gestos. Talvez por isso ainda não tenha alcançado a forma espetacular de Piracicaba. Ainda mais, De Sordi é o mais novo entre um punhado de ases, sendo, a rigor, o unico que não pode e nem tem o direito de errar. Nesse lado, esquerdo de quem ataca, direito do tricolor, existe a outra discrepancia da retaguarda.

Pela propria função, De Sordi é marcador de ponta e, até agotolice que se queira transformar quatro em favor de um, no caso Gustavo Albella. Mas, não é. Ao contrario, é a coisa mais razoavel que se pode imaginar.

O argentino, com aquele modo sutil, habil e insinuante, como todo craque platino, é adepto incondicional dos passes de primeira. E quanto mais demorar com a bola, mais o lance virá em seu prejuizo. Começando pela retaguarda, recai a lentidão, melhor dizendo a classe excessiva sobre os homens da vanguarda, que até receberem a bola estão marcados e sem grandes possibilidades. Teixeirinha, Bibe e o proprio Maurinho, na ponta direita, têm condições e qualidades para acompanhar Albella. Na atual contingencia, ná que fazer força para colocar Moreno em forma. Fisicamente apto, de modo a poder render tecnicamente, pode ser o inicio da recuperação da ofensiva, pela compreensão que tem do jogo de Albella e este do seu. Lembram-se da estréia dos dois contra o Vasco? Se entenderam bem e é uma pena que o meia esquerda ainda não esteja recuperado, não por ra, tem feito bom revezamento com Pé de Valsa, agindo, ora um, ora outro, nas coberturas. Até aí, nada de mais, tudo muito bom. No entanto, há ocasiões, repetidas por vezes inumeras, nos contra-ataques, que o zagueiro é jogado no fogo, em razão dos passes laterais a ele endereçados. Muitos poderão julgar que isso é normal, mas é preciso atentar para, como e quando é feito o passe. Pela contingencia natural da partida, De Sordi está sempre bloqueado pelo ponteiro contrario, sendo, por outro lado, mais aconselhavel o jogo em sentido avançado. Mesmo porque, parece-nos, o jovem piracicabano é o mais fogoso das linhas recuadas e o que menos se adapta ao jogo demasiadamente lento. E' mais da largada de bolas longas. Em compensação, de De Sordi talvez possa partir o principio da variação acima referida.

PREJUIZO PARA ALBELLA

Vamos esquecer a contratação de um meia, como pretende Feola. No ataque, há necessidade imediata de se amoldar o jogo de quatro ao de um. Parece culpa da direção tecnica, pois é provavel que contratempos intimos tenham influido.

Quantas vezes não temos visto Albella abrir na ponta, esperar a devolução e a bola ser trancada, esperado o adversario para então se tentar o lançamento! Um pouco tarde, pois o centroavante está policiado e leva a desvantagem de ter que se virar para continuar a avançada. Logicamente não queremos que todos sejam perfeitos e isso nunca poderá ser alcançado, mas que, ao menos, seja tentado. Com o esquadrão que possui, o São Paulo reune condições para chegar atê ao titulo maximo. Conviria, porem, que antes de tudo seja dada ao onze a possibilidade de variação, começando em De Sordi, como elemento de maior velocidade no momento atrás, passando por Alfredo, outro que com facilidade se poderá lançar velozmente à frente, e terminando na habilidade de Albella. Os outros, pelas virtudes que têm, chegarão normal e rapidamente ao ritmo desejado.

FALHAS AGUDAS NO ONZE DO SANTOS

Antoninho é o segredo do quadro – Zito, Gois e Aires não convenceram – Modificações desnecessarias – Alemão estranhou o posto – Zito sempre foi medio – Carlyle precisa ser mais explorado – A classe de Tite é prejudicial

Dos principais clubes, o Santos é o unico que enfrenta problemas cruciantes, cujas soluções devem ser encontradas rapidamente, pois em três prélios já perdeu três pontos. E' um mau prenuncio. Se a defesa apresenta um ritmo regular de produção o ataque é o ponto nevralgico, tendo passado por constantes modificações sem resultado pratico. Nunca podiamos imaginar que Antoninho fizesse tanta falta assim. Mas a verdade é que o meia campeão brasileiro imprime sangue novo aos companheiros, orienta-os, faz sozinho o que Zito, Gois e Aires reunidos não sabem descobrir. Pensa pela equipe.

Na atual emergencia, com Antoninho contundido, qual deveria ser a orientação do tecnico? Uma só: escalar uma linha de frente e mantê-la pelo menos durante dois ou tres prélios. Vejam o caso de Alemão. Quando estava perfeitamente a vontade na função de ponta de lança, inteiramente entrosado à meia esquerda, Aimoré resolve transferi-lo para a ponta direita. Alemão, como é natural estranhou a nova posição.

Gois em cada novo jogo ganhava um posto diferente. Elemento sem experiencia, ainda pagando o preço do noviciado teria que terminar completamente batido, como realmente aconteceu. Até iZto vio da intermediária preencher uma lacuna, com boa vontade, mas sem recursos técnicos para tal. Todos sabem que Carlyle é um homem de muitos recursos, dono de um jogo sutil, malicioso, capaz, portanto, de se identificar com qualquer função Lança bem a bola, desloca-se com facilidade, solta o passe com direção e o que é principal tem grande intuição das jogadas. Por que Aimoré, durante a ausencia forçada de Antoninho, não o faz jogar recuado, servindo em profundidade a Alemão, que atuaria praticamente no centro do ataque?

Por que não estabiliza Gois na meia direita onde êle poderá render mais? N Trneio Inicio ele chegou a prometer. Por que não insistir? Nicácio talvez fosse uma solução provisória para a extrema. Voluntarioso e lutador poderia ser mais feliz do que muitos outros.

Tite precisa compreender, por sua vez, que filigranas e malabarismos não conduzem à vitoria. E' um elemento de inegáveis recursos, porém não sabe como utilizá-los. Fintando com facilidade o certo seria que cerrasse para a área, preferindo os passes e não os centros largos. Outda maneira de aproveitar a velocidade eo chute de Alemão.

As atuações negativas do ataque forçosamente influem sôbre a defensiva, pois Paschoal é obrigado constantemente a avançar, criando com isso um vácuo em seu campo, por onde se processam as incursões contrárias. Aimoré certamente observou êsses defeitos. Tanto quanto nós êle deve ter sentido que assim o Santos vai mal. Procurar corrigir as falhas da maneira mais racional é o primeiro passo. Um técnico de qualidades, como Aimoré, sabe disso. Só não entendemos porque teima em mexem no ataque e em todas as pelejas.



BOTAFOGO E INTERNACIONAL NO PRIMEIRO CLASSICO

Ligeiro favoritismo para o Internacional que jogará em seus dominios – Bem capacitado o "Pantera" – O Garça não irá passar por grande perigo – Penalopense vs. Bandeirante, outro prelio de grandes atrativos – O Tupã poderá reabilitar-se – Barretos e Atletico num jogo equilibrado – Em Ourinhos, o São Bento, de Marilia – Outro classico em Adamantina – De ANTONIO GUZMAN

Dando sequencia ao Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, teremos depois de amanhã a 3a. Rodada. com os seguintes encontros, nas cinco Regiões:

1a. REGIÃO: — Penapolense vs. Bandeirante, A. A. Adamantina vs. Adamantina E. C. e Tupan vs. Lucelia F. C.

Não se pode negar que o Bandeirante, de Birigui é o favorito no prelio frente ao Penapolense. Entretanto, ele não póde e não deve subestimar o valor do antagonista, porque o Penapolense é um quadro categorizado e poderá surpreender. Se o Bandeirante não quizer conhecer resultado adverso, terá que lutar muito, porque como já frizamos o seu contendor é dos bons, possuindo elementos de qualidades. Mais credenciado aparece o Bandeirante, mormente depois da brilhante vitoria de domingo, frente ao Tupan.

Verdadeira incognita se apresenta o duelo que irão travar os clubes de Adamantina. O classico local está fadado a agradar. Se tudo correr normalmente, deverão os dois clubes disputar um encontro equilibrado.

O interesse é grande pelo prelio que travarão Tupan e Lucelia, ambos em busca de reabilitaçção. Poderá o Tupan conseguir esplendido triunfo, pois é o favorito. Possui melhores elementos. O Lucelia, no entanto poderá surpreender.

2a. REGIÃO: — Noroeste vs. Corintians, Ourinhense vs. São Bento e Garça vs. Ferroviaria de Botucatu.

O clube que maior perigo corre é o São Bento, de Marilia, que irá à Ourinhos pelejar contra o clube local.

Noroeste e Corintians deverão travar um duelo sugestivo, pois há equilibrio. O Noroeste, em seu primeiro prelio, conseguiu resultado honroso frente à Ferroviaria de Botucatu, no campo desta. Menos sorte teve o Corintians, que caiu no ultimo domingo frente ao Garça em seu primeiro prelio de campeonato.

O Garça, que conseguiu um esplendido feito frente ao Corintians, no campo deste, surge como franco favorito no prelio frente ao onze de Botucatu.

3a. REGIÃO: — D. E. R. vs. Olimpia, Francana vs. America, Internacional vs. Botafogo, Barretos vs. Atlético Monte Azul e Orlandia vs. Ferroviaria, de Esportes.

Internacional e Botafogo farão o principal jogo da rodada. Existe certo equilibrio entre os dois quadros. O interesse pelo prelio é enorme, porque estará em jogo a liderança da tabela. O Internacional lutará com todas as forças para manter a sua posição. Por jogar em seus dominios surge como o provavel vencedor. Todavia, terá que lutar muito se não quizer conhecer resultado adverso. O Botafogo poderá até surpreender. O seu quadro está em boas condições.

Barretos e Atlético deverão manter um duelo que por certo agradará. Favorito: Barretos.

Reina equilibrio igualmente, nos prelios de Araraquara, Franca e Orlandia.

4a. REGIÃO: — Valinhense vs. Piracicabano, Rio Claro vs. Bragantino.

Somente dois encontros teremos nesta Região: O Rio Claro, certamente, de tudo fará para não empatar novamente. Valinhense e Piracicabano deverão travar um encontro fraco.

5a. REGIÃO: — São Caetano vs. Votorantim, Paulista vs. Primavera, Corintians vs. São Bernardo e Taubaté vs. XI de Agosto.

Peleja sugestiva, que deverá agradar é a que travarão Primavera e Paulista. O Votorantim, mesmo visitante, poderá voltar à sua terra com os louros da vitoria. O Corintians é franco favorito no seu prelio frente ao São Bernardo. Não deverá correr maior perigo o Taubaté, frente ao XI de Agosto.

Os cinco melhores

CABELO — Depois de um periodo pouco lucido, o comandante de ataque do Botafogo, de Ribeirão Preto, frente ao Orlandia foi um dos valores mais positivos no gramado. Marcou o tento da vitoria do seu clube em bonito estilo.

COUTINHO — O jovem medio do Garça voltou a apresentar "performance" brilhante. Foi um dos valores exponenciais do seu quadro, formando com Luizinho e Doleite uma linha media de categoria. Se prosseguir jogando assim, poderá se projetar este ano.

LUIZINHO — Foi a maior figura em campo, frente ao São Bernardo. O Estrela da Saude teve em seu zagueiro o maior obstaculo às pretensões dos defensores do São Bernardo. Tanto no jogo alto, como no rasteiro, o jovem beque esteve soberbo.

TITO — Voltou a marcar novamente o jovem meia-direita do Paulista, de Jundiaí. Agora, surge como o principal artilheiro do certame, com cinco tentos. Pontifica como valor de qualidade, que poderá brilhar intensamente em qualquer clube da Divisão Principal.

TICO — Ressurgiu aquele jovem meia que despontava como elemento de virtudes exponenciais. Tico, alem de marcar dois tentos, foi um dos bons valores em campo. Agora, parece-nos, o ex-atleticano só poderá ir para a frente.

Na primeira linha

SÃO PAULO — Sabia-se que o tricolor teria que lutar muito para conseguir bom resultado em Getulina. Muitos, mesmo, opinavam por um resultado desfavoravel. Todavia, apresentando atuação superior, o gremio de Araçatuba conseguiu um feito dos mais expressivos, conservando-se assim na ponta da tabela. Pena que ainda no seu plantel se notem algumas deficiencias. A ala direita e a extrema esquerda não conseguiram até hoje acertar.

BANDEIRANTE — Dos mais expressivos foi o feito dos rapazes de Birigui, frente ao poderoso onze do Tupã. Jogando um futebol pratico, colocaram o Tupã em má situação perante os seus adeptos que esperavam por melhor sorte do quadro. Vindo de uma goleada frente ao 9 de Julho, o Tupã deve ter subestimado o valor do antagonista. O Bandeirante, no entanto, surpreendeu com "performance" de esquadrão de primeira. Agora mais do que nunca se esperam feitos iguais para o futuro.

GARÇA — Graças à consistencia da linha media, o Garça obteve vitoria frente ao Corintians, de Presidente Prudente. Este, estreando no campeonato, não teve muita sorte. Coutinho, Luizinho e Doleite foram figuras exponenciais do onze. Contudo, todos se mantiveram dentro de um mesmo padrão. Venceu em Presidente Prudente, com meritos indiscutiveis, porque foi mais senhor das situaçõees que se apresentaram e teve maior volume de jogo. Sua vitoria não pode ser contestada. Bom inicio teve o Garça. Era um dos clubes que maior perigo corriam, isso porque, logo em sua primeira apresentação, teria que medir forças com um quadro categorizado e fortalecido por sua grande torcida.

CURIOSIDADES

● Antonio Carlos, do Internacional, de Limeira; Ribeiro, do Velo; e, Washington e Carlinhos, do Linense, foram os unicos elementos advertidos por jogo violento e reclamações na 2.a rodada.

● O representante do prelio São Paulo, de Araçatuba vs. 9 de Julho, em seu relatorio, acusou dois tentos consignados irregularmente. O primeiro, do 9 de Julho, feito depois do tempo regulamentar; o segundo, do São Paulo. Diz que a pelota bateu no braço de um defensor do clube de Araçatuba, antes de entrar no gol.

● Em Assis e Ribeirão Preto não houve policiamento. Felizmente, os encontros decorreram dentro da mais completa ordem.

● Em Rio Preto e São Bernardo a disciplina foi merecedora de elogios. Nenhuma reclamação.

● O Corintians, de Presidente Prudente, enviou um oficio à Federação Paulista de Futebol, reclamando contra a inclusão do jogador Mario Levi, do Garça F.C. Os corintianos acham que a situação do defensor do Garça não é legal e pleiteiam os dois pontos perdidos.

● O unico resultado que não chegou às nossas mãos domingo, foi o de Lucelia. Mas, agora já se sabe: Linense (5) vs. Lucelia (0).

FATOS EM FOCO

DECEPCIONOU O TUPAN — Contrariando os prognosticos, o Tupan sofreu contundente derrota no domingo, frente ao Bandeirante, de Birigui. Admitia-se sua derrota, mas não aquela que se verificou. O Tupan, se quiser aspirar posição condizente com o seu cartaz, de um dos "bambas" da 2.a Divisão, precisa reagir e não menosprezar os adversarios por mais fracos que sejam. Seus integrantes precisam readquirir o espirito de luta e lutar com fibra. E' necessario que se compenetrem da responsabilidade que lhe pesa sobre os ombros. Caso contrario, a debacle do ano passado se repetirá. E' uma advertencia que estamos fazendo.

VETERANOS — Manoelão, Og Moreira e Mario Milani são, talvez, os mais velhos profissionais em ação no interior. Milani continua fazendo gols. Ainda domingo marcou o tento da vitoria de seu clube. Os dois centro-medios, embora não sejam os mesmos de anos atrás, não decepcionam, prestando seu serviço com muito espirito de luta.

SE FOR ASSIM... — O comandante de ataque do Linense, Washington, quer ser novamente o artilheiro maximo no interior. Marcou no ultimo domingo 2 tentos. Ameaça de perto, agora, o meia direita Tito.

MUITO FRACO — O Lucelia não foi o adversario que se esperava. Em sua casa ,caiu frente ao Linense. 5 a 0. Esse resultado diz bem da superioridade do tetra-campeão sobre o seu antagonista.

EM EVIDENCIA — Embora não esteja no melhor de sua forma, Nelcio continua sendo um dos bons valores de nosso interior. Jovem ainda, poderá aspirar melhor posição.

DOIS EMPATES — O Rio Claro, no presente certame, ainda não perdeu. Tambem não venceu. Em dois prelios marcou dois empates. Em nenhum dos dois conseguiu agradar plenamente.

BASTANTE HONROSO — O empate conseguido frente ao Rio Claro, para o Gran São Paulo, de Limeira, foi bastante honroso. Quadro novo, disputando pela primeira vez o certame da categoria, não poderia aspirar melhor sorte. Poderá melhorar. Tem possibilidades.

REABILITOU-SE — O Atletico Monte Azul não teve estreia feliz no campeonato. Entretanto, no segundo compromisso, jogando em seus dominios, conseguiu a almejada reabilitação, vencendo com meritos a Françana.

MAXIMOS E MINIMOS

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1.o) — Paulista, de Jundiaí, 11 tentos; 2.o) — Corintians, de Santo André, e São Paulo, de Araçatuba, com 8 tentos; 3.o) — Tupã, com 7; 4.o) — Internacional, Botafogo, Ferroviaria, Araraquara e America, com 6 gols.

DEFESAS MENOS VAZADAS: — 1o. — Internacional, de Bebedouro, Linense, Garça, e Valinhense, Noroeste, Bauru, Ferroviaria, Botucatu, e Esportiva Sanojanense, com nenhuma bola contra.

DEFESAS MAIS VAZADAS — C.T.I. Clube e Olimpia, com 10 gols; 2.o) —9 de Julho, 11 de Agosto, com 9; 3.o) — Lucelia, com 8; 4o.) — Monte Azul, com 6;

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1.o) — Corintians, de Presidente Prudente, Ferroviaria, de Botucatu, Noroeste, Esportiva Sanjoanense, Barretos, Lucelia, Orlandia, Gran São João, XI de Agosto, com 0 gol.

QUADRO COM MAIOR SALDO — Paulista, com 10 tentos; 2.o) — Linense, 8; 3.o) — Corintians, de Santo André, com 6 tentos.

QUADRO COM MAIOR DEFICIT — XI de Agosto, 9; 2.o) — Lucelia, 8; 3.o) — CTI, com 7.

ARTILHEIROS DE UM JOGO — Tito e Omar, com 4 gols.

ARTILHEIRO DO CERTAME — Com 5 tentos, o meia direita Tito, do Paulista, de Jundiaí.

PENALTES ASSINALADOS — Foram marcados até a 2.a rodada: 5 penaltes. 3 marcados, 1 defendido e 1 fora.

CRAQUE NUMERO UM — Tito, do Paulista. O jovem meia vem atraindo a atenção do publico. Está com um pé no Parque Antartica...

MELHOR TRIO FINAL — Petrone, Noca e Ecidir estão confirmando as boas atuações do ano passado.

MELHOR LINHA MEDIA — Coutinho, Altamiro (Luizinho) e Doleite formam o melhor trio.

MELHOR ATAQUE — Indiscutivelmente, o do Paulista, de Jundiaí. Já fez 11 gols, alem de autar a contento nos dois jogos.

PIOR ATAQUE — Mesmo marcando, o ataque do São Paulo, é um dos piores do certame. A ala direita é o setor mais fraco. Dionisio tambem não está correspondendo. Jonas voltou à sua antiga forma.

JOGOS REALIZADOS — 32.

TENTOS MARCADOS — 132.

COTAÇÕES

GOLEIROS: — 1.o) — Fia (Botafogo); 2.o) — Badé (Bandeirantes); 3.o) — Mão de Onça — (Primavera) — 4.o) — Sidnei (Bauru); 5.o — Basilio (Garça).

ZAGUEIROS DIREITOS: — 1.o) — Valdemar (Atletico Monte Azul); 2.o) Abilio (Tupã); 3.o) — Lolli (Bandeirantes); — 4.o Alcides do (Botafogo); 5.o) — Chorete — Internacional, de Bebedouro.

ZAGUEIROS ESQUERDOS: — 1.o) — Luizinho (Estrela da Saude); 2.o) — Vila (Bandeirante); 3.o) — Caguejo (Taubaté); 4.o — Haroldo (Ada); 5.o) — Kelé (Botafogo).

MEDIOS DIREITOS: — 1.o) — Rubens Coutinho (Garça); 2.o Fernando (Bandeirante); 3.o) Loca (Internacional); 4.o) — Dirceu (Ada); 5.o — Nego (America.

CENTRO MEDIOS: — 1.o — Edson (Internacional); — 2.o) — Expedicionario (Bandeirantes); 3.o — Dalmo (Paulista); 4.o) — Manoelão (Primavera); 5.o) Luiz Osvaldo (Atletico Monte Azul)

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Gengo (Estrela da Saude); 2.o) Doleite (Garça); — 3.o) — Campineiro (Internacional); 4.o Alcides (Paulista); 5.o) — Primo (Corintians de Presidente Prudente).

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Vilalba (America); 2.o) — Antero (Bandeirantes) — 3.o) Zé Oscar (Atletico Monte Azul) — 4.o) Dorival (Botafogo); 5.o — Garcia (Garça).

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Tito (Paulista); 2.o — Carlito (Garça); 3.o) Farid (Internacional); 4.o) Zeferino (Ada) — 5.o Robertinho (Bandeirantes.

CENTRO-AVANTES — 1.o) Cabelo (Botafogo) — 2.o) — Doca (Bandeirantes); 3.o) Paraguaio (Garça); 4.o Schiafino (Atletico); 5.o) Bragato (Paulista).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Tico (Internacional); 2.o) Romeu (Bandeirantes); 3.o — Tião (Atletico); 4.o) — Arturzinho (Paulista); 5.o) — Ceci (Garça).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Ademar (Olimpia); 2.o) — Luizinho Marine (Bandeirantes de Birigui) — 3.o) Newland — (Internacional de Bebedouro); 4.o) — Liquinho (Garça); 5.o) — Baltazar (Botafogo Ribeirão Preto.

PAGINA DOS CONSULENTES

SOLON SANT'CLAIR GOUVEIA (Lins) 1 — As idades pedidas: Homero, 16-2-28; Idario, 7-5-27; Gilmar, 22-8-30; Roberto, 28-6-28; Julião, 11-4-29; Mario 15-11-26; 2 — Mião, arqueiro reserva do Corintians, tem condições tecnicas para ser em breve o titular. Depende de sorte.

SERGIO FORNACIARI (Capital) 1 — O Palmeiras tem uma grande vitoria sobre o Corintians, por 8 a 0, em 1933. Nesse mesmo ano, no primeiro turno, triunfou sobre o Corintians por 5 a 1. Não temos conhecimento, porém, de nenhuma vitoria alvi-verde, nesse classico, por 6 a 0. Deve haver engano do prezado leitor. 2 — Por igual contagem, ou seja, 6 a 0, o Palestra foi derrotado pelo São Paulo em 1939.

NERVAL RAMOS GONÇALVES (Jumirim) 1 — É mentira essa historia segundo a qual Zezé Procopio vestia a camisa do Palmeiras por debaixo da do São Paulo. 2 — Outra lenda é essa de que, com Domingos na zaga do Corintians, nenhum centro-avante conseguiu marcar. Vimos Caxambú marcar um gol de fantasia. Leonidas marcou em 1946 e até Antoninho (lembra-se dele?) marcou em 47, 2.o turno, naquela partida que terminou empatada por 1 tento.

FABIO LAZZARI (Capital) — O Pacaembu foi inaugurado em 1940, com dois jogos: Palestra, de Curitiba vs. Palestra de São Paulo, atual Palmeiras, e Atletico Mineiro vs. Corintians. Foram escolhidos por serem os conjuntos mais em evidencia no momento. Gijo, arqueiro do Palestra, foi o primeiro a ser vazado no nosso maior estadio.

CHRISTOVAM MARTINS (Capital) — Pode mandar quantos palpites quiser num só envelope. Para colocar nas urnas não precisa nem envelope.

JOÃO FELICIANO DE SOUZA (Capital) 1 — Pode enviar quantos cupões quiser. 2 — Bauer está praticamente restabelecido. Dentro em breve retornará aos treinos.

FRANCISCO ALVES BARBOSA (Capital) 1 — O Fluminense tem o mesmo direito do Palmeiras de se intitular campeão do mundo, por ter vencido a Taça Rio. Para ser mais explicitos, diremos que nenhum dos dois tem esse direito, porque nem a primeira, nem a segunda disputa tiveram a participação dos grandes campeões mundiais.

FLAVIO DE OLIVEIRA MONTEIRO (Capital) 1 — A maior vitoria do São Paulo sobre o Corintians foi 6 a 1, em 1933; sobre o Palmeiras foi 6 a 0, em 1939 e sobre o Santos 9 a 1, em 1944.

DAVI E HELIA (Piracicaba) 1 — Muito gratos pelos votos de prosperidade e pelas felicitações de aniversario. 2 — Temos recebido os votos para Aedo .Continuem votando e escrevendo que estamos' às ordens.

JOÃO LUIZ MATANO (Capital) 1 — Será verdade que o Palmeiras possui 520 troféus? Não podemos afirmar. Sabemos, porém ,que o Corintians os tem em maior numero. 2 — Sua sugestão para o Palmeiras: Oberdan; Sarno e Juvenal; Fiume, Mirim e Dema; Rodrigues, Odair, Liminha, Jair e Canhotinho.

MAURO MATHEUS (Araçatuba) 1 —O melhor arqueiro paulista do momento está entre Gilmar, Manga e Ciasca. 2 — Dificil apontar o melhor, entre tantos zagueiros. Dispondo dos citados, formariamos a zaga com Mauro e Olavo. 3 — O melhor conjunto paulista no momento é o do São Paulo. 4 — Aimoré e Feola são os melhores tecnicos. 5 — A melhor defesa é a do São Paulo. 6 — O melhor quadro da Noroeste ainda é o Linense.

NOREMI CREMASCO. (São Caetano do Sul) 1 — O Corintians já teve grandes vitorias sobre a Portuguesa de Desportos: 9 a 0 em 1922, 10 a 5 em 1927, 7 a 1 em 1929 e 6 a 1 em 1943. 2 — A cronica intitulada Ontem, Hoje e Amanhã é da direção do jornal. 3 — De fato, Jim Lopes perdeu a razão que tinha, ao se mostrar intolerante. 4 — Sua sugestão para a Portuguesa de Desportos: Lindolfo; Jaú e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Ademir, Pinga e Simão.

ANDRÉ CENZI (Pirassununga) — Recebemos e computamos os votos a Mauro.

GERALDO E RODRIGUES (Cambará) 1 — Dificil eleger o clube mais querido do Brasil. Escolha entre São Paulo, Flamengo, Corintians e Palmeiras. 2 — Qual o quadro que mais honrou o futebol do Brasil? Outra pergunta dificil. Há o Paulistano, primeiro a levar para o estrangeiro a força do nosso futebol; há o Vasco, campeão dos campeões no Chile; há Corintians, São Paulo e Portuguesa, com uma serie enorme de vitorias no estrangeiro, e há tambem o Palmeiras, campeão da I Taça Rio. Qual o maior de todos?

ODAIR JACÓ DE OLIVEIRA (Santos) 1 — Gratos pelos cumprimentos. 2 — Seus cupões têm chegado em ordem.

JOSÉ FRUTUOSO (?) — Seu cupão chegou em tempo. Continui enviando. Esta resposta serve tambem para João A. A. Fereira, de Miracatu, e para Laercio Angelo Ponchio, sem endereço.

CLAUDIO DA SILVA (Santos) 1 — Sua seleção nacional: Castilho: Santos e Helvio; Bauer, Rui e Santos; Claudio, Zizinho, Baltasar, Ademir e Rodrigues. 2 — Enviamos sua carta a Roberto. Aguarde a resposta.

VALDEMAR HENRIQUE SOUZA (Santos) 1 — Seus cupões têm chegado em tempo. 2 — Vamos atender suas reclamações.

EDINEI JOSE' SOCRATES DE LIMA (Capital) — Enviamos sua carta a Mauro. Aguarde as respostas.

FUAD JORGE CURI (Vila Mariana) 1 — Faremos as perguntas a Olavo. Aguarde as respostas, brevemente. 2 — Continue enviando cupões.

DIODI OKAMOTO (Guararapes) 1 — Claudio, no momento, é o melhor ponteiro paulista. 2 — Seu palpite para o Corintians: Gilmar; Murilo e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Jackson.

OUTRO DESASTRE DO GUARANI

Palante trocou de posto com Saltore – Fernando é ruim em qualquer lugar – Sozinho Gamba não aguenta – Qual o pior dos cinco? – Dido e Romeu esqueceram-se de que eram atacantes

O Guarani é hoje uma equipe completamente desmantelada. Nem mais espirito de luta possui. Deixou longe aquela capacidade de surgir com entusiasmo e dedicação a falta de recursos técnicos. E tombou bisonhamente diante do Nacional em seus próprios domínios, sem que o resultado encerrasse qualquer injustiça. Pelo contrário, dois ou três tentos a mais ainda seriam um prêmio justo ao vencedor. O onze do Comendador Souza não tem classe mas é composto de homens lutadores e decididos que tudo fazem em busca do triunfo.

Correndo o bisturi pelo Guarani, pouca coisa de util poderia ser aproveitada. Comecemos pela zaga: desta vez Saltore subiu de produção, porem Palante caiu assustadoramente, comprometendo a solidez da peça. No trio médio, porém, é que residem as maiores falhas. Fernando foi de uma nulidade a toda prova, quer como centromédio, quer como médio esquerdo, para onde foi deslocado no segundo periodo. Muito ruim. Gode, médio apoiador em momento algum executou sua função e com isso Gambo ficou isolado. Este sim, teve em excesso o que faltou aos companheiros: disposição e espirito de luta. Nunca se entregou, procurando o gol adversario, tendo de seus pés partido os unicos tiros perigosos contra Secco.

Na fase final era um verdadeiro atacante e nesses instantes é que se percebia a fragilidade de Fernando, incapaz de preencher a brecha deixada por Gamba. Da linha atacante só vimos os numeros. Nenhum elemento que atirasse, que construisse, que lembrasse ao menos de longe a finalidade de um dianteiro. Confusos atabalhoados, sem discernimento, estabeleceram uma renhida disputa para saber qual o pior dos cinco. Parece que Nelsinho conseguiu dominar a todos, repetindo sua atuação negativa contra o Palmeiras. Piolim, recuando constantemente as jogadas, alem de não fazer nada na frente, terminou por atrapalhar os que defendiam. Perdeu-se na mediocridade geral.

Leopoldo está medroso. Não entra, foge das jogadas pessoais. Hesitante não lembra mais aquele meia que chegou a ser considerado um craque. Não encontrou clima no Guarani. E' uma sombra muito palida do Leopoldo que conhecemos. Romeu e Dido são bons chutadores, ninguem nega, mas contra o Guarani, não fustigaram.

Individualmente foi esas a produção do alviverde campineiro. Porque coletivamente nada existiu. Nada mesmo. O absurdo maior residiu, entretanto, no fato de Romeu e Dido procurarem forçar o jogo pelo centro da área, ao saber que Nino estava em grande noite. Leopoldo por exemplo foi marcado por Eduardinho durante toda a partida e não houve uma orientação técnica para explorar o campo que forçosamente o nacionalista deixou desguarnecido.

MENINO

Precisa-se de um para serviços leves de escritorio.

Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.º

SERA' VOCÊ O VENCEDOR?

44 MIL CRUZEIROS !

Quase acertaram na ultima rodada - Não há duvida que agora as possibilidades são maiores - Você não quer entrar na redação e receber a bolada? Então continui concorrendo - A nova urna está localizada na Lapa - A relação das demais já deve ser conhecida de cór

Mais dois dias e o leitor estará conhecendo novo resultado de nosso Concurso de Palpites. Haverá um felizardo, desta vez, para abiscoitar os QUARENTA E QUATRO MIL CRUZEIROS? Na ultima semana, quase varios acertam, chegando alguns a acertar seis escores, o que vem demonstrar que agora as facilidades são mesmo mais acentuadas, o que talvez não acontecesse antes, quando estavam em jogo clubes argentinos, mineiros e cariocas. Agora, porém, somente paulistas compõem a "rodada" de nossos Cupões e bastou que isso acontecesse em uma semana para que o numero de votos aumentasse e aumentasse tambem o numero dos quase ganhadores. Não pode existir mais duvida: mais dias, menos dia e veremos entrar na redação um ou varios felizardos. Fotografias, entrevistas e dinheiro à bessa! Concurso milionario o nosso!

MAIS UMA URNA

Conforme tivemos oportunidade de dizer em nossa edição de terça-feira, mais urna se encontra à disposição dos votantes, localizada à rua 12 de Outubro n.o 42, bairro da Lapa, cujo encerramento dar-se-á amanhã, às 20 horas. As demais são as seguintes:

— **Redação,** à rua Felipe de Oliveira n.o 36, terreo, encerrando-se amanhã, às 12 horas;

— **Café Cinelandia,** à avenida São João esquina da rua Dom José de Barros, que deverá encerrar-se no domingo, às 12 horas;

— **Restaurante e Confeitaria Tiradentes,** à avenida Celso Garcia n.o 390 (Brás), com prazo de encerramento marcado para às 20 horas de amanhã, sabado;

— **Cantina "De Bellis",** à praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha), tambem encerrando-se amanhã, às 20 horas;

— **Agencia de Jornais e Revistas,** localizada à avenida Pais de Barros n.o 22, esquina da rua da Móoca. Encerraremos esta urna amanhã, sabado às 20 horas;

— **Jornaleiro da Praça Clovis Bevilaqua,** quase esquina da rua Felipe de Oliveira, que ficará à disposição dos leitores até domingo, às 12 horas.

Lembramos aos leitores, mais uma vez, que é condição OBRIGATORIA a votação no "Melhor Craque Paulista de 52". Recebemos inumeros votos na ultima semana sem a referida votação. Seria mesmo enorme a lista dos votantes que "esqueceram" de votar e outros que não assinaram. E se tivessem ganho o premio, na apuração dos escores, não seria pago, dado que o Cupão estava incompleto. Muito cuidado, portanto!

CUPÃO

RODADA DE 14—9—1952

PORT. DESPORTOS . .	VS. SANTOS . . .
XV DE PIRAC.	VS. PALMEIRAS . .
PONTE PRETA	VS. IPIRANGA . . .
XV DE JAU'	VS. RADIUM . . .
NACIONAL	VS. CORINTIANS . .
JABAQUARA	VS. JUVENTUS . .
INTERNACIONAL . .	VS. BOTAFOGO . .
TUPAN	VS. LUCELIA . . .

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?
(Nome do jogador)

....

NOME ....
(Bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

NOTA — Os clubes colocados em primeiro lugar mandam os jogos.

DINHEIRO DE GRAÇA!

44 MIL CRUZEIROS!

Depositem seus votos nas seguintes urnas: Redação, à rua Felipe de Oliveira, 36, terreo; Café Cinelandia, à av. São João esquina da Dom José de Barros; Restaurante e Confeitaria Tiradentes, à av. Celso Garcia, 390; Cantina "De Bellis", à praça 8 de Setembro, 107 (Penha); Agencia de Jornais e Revistas, à av. Pais de Barros, 22, esquina da rua da Mooca; Jornaleiro da praça Clovis Bevilaqua, quase esquina da Felipe de Oliveira e Jornaleiro da rua 12 de Outubro, 42 (Lapa). Não houve modificação no cupão, vejam instruções à pagina 15.

A MÁ ORIENTAÇÃO LEVA O GUARANI A UMA TREMENDA DERROCADA!

BALTAZAR AUMENTOU

Baltazar	50.872
Mauro	49.705
Rodrigues	44.464
Helvio	32.053
Pinga	31.792
Murilo	29.281
Rui	21.722
Bauer	20.429
Santos	18.360
Brandãozinho	17.976
Jair	17.537
Fiume	16.307
Albella	15.711
Sabará	15.420
Julio	13.569
Claudio	13.067
Luizinho	12.169
Antoninho	11.330
Atis	11.028
Roberto	8.173

NENA VOLTOU A JOGAR MUITO BEM!